

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Campeonato Nacional de Futebol

Numa jornada sem surpresas Sporting, Benfica e Belenenses somaram cada um os dois pontos da vitória



O sr. dr. Oliveira Salazar, junto de quem se vê o sr. ministro das Finanças, durante a visita à exposição

O presidente do Conselho visitou a exposição de tapeçarias de Pastrana

O sr. presidente do Conselho visitou esta manhã a exposição das Tapeçarias de Pastrana, no Ministério das Finanças, onde chegou acompanhado pelo sr. dr. Aguedo de Oliveira e era aguardado pelos srs. subsecretário de Estado do Tesouro, prof. dr. António Pinto Barbosa; dr. Vasco Fortuna, chefe de gabinete do sr. ministro das Finanças; dr. Cayola Zagalo, conservador do palácio da Ajuda; D. Gabino Stuyck, director da Real Fábrica de Tapices, e coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo.

Começou o sr. dr. Oliveira Salazar por admirar os célebres biombo de Kioto, recentemente adquiridos e acerca dos quais deu explicações o sr. dr. Aguedo de Oliveira, tendo o sr. presidente do Conselho palavras de apreço para aquelas obras de arte japonesa e também para belas e opulentas camélias que ali foram colocadas, ainda frescas, em ricos jarrões do Japão, num harmónico conjunto preparado pelo sr. dr. Cayola Zagalo.

Depois, atravessando os amplos corredores,

Malenkov declara

que não há questões
que se não possam resolver

pacificamente

MOSCOW, 15.—Georgi Malenkov, novo primeiro-ministro soviético, afirmou hoje que a Rússia desejava a paz, numa declaração evidentemente dirigida directamente aos Estados Unidos. O sucessor de Estaline disse nomeadamente:

—Não há questões sem possibilidade de se resolverem pacificamente. Estamos prontos a discutir com todos

(Continua na ultima página)

viu os estudos feitos pelo falecido arqueólogo e investigador Afonso de Ornelas sobre pormenores das tapeçarias de Pastrana, e também os que serviram para as reproduções levadas a cabo na Real Fábrica de Tapices, após longos e aturados trabalhos que tardaram vários anos, mas que foram coroados pelo mais completo êxito.

Em frente à primeira tapeçaria, a da chegada da esquadra portuguesa à costa matroquina, com o rei D. Afonso V e o príncipe D. João, disse o sr. Stuyck das dificuldades havidas para reconstituir o que faltava na tela, em

(Continua na 15.ª página)

Efectuaram-se esta tarde os encontros da 21.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Os lisboetas tiveram por onde escolher, mas os mais apegados ao puro gosto desportivo, sem preocupação clubista, não terão perdido a partida das Salésias, que se apresentava como a mais equilibrada e porventura como a de jogo mais emocionante. O facto de o Atlético não ganhar há nove domingos nada tirou da expectativa que rodeou o encontro e o Belenenses, mais em forma, soube dominar os contratempos.

Previa-se igualmente, e os factos vieram confirmá-lo, que o desafio Sporting-Estrela, em Alvalade, não opunha dificuldades à marcha vitoriosa dos «leões», que mantêm o comando da tabela, a distancia suficiente para não temerem surpresas...

Do mesmo modo, o jogo Benfica-Lusitano, no Campo Grande, não oferecia grandes motivos para os «encarnados» considerarem periclitante a sua posição.

De muito interesse, dada a classificação do Sporting de Braga, era o jogo que este disputava intramuros, com o Barreirense. Também o encontro Boavista-Guimarães, no Porto, tinha excepcional importância para os visitantes, em posição muito melindrosa para encarem de animo leve as dificuldades da partida.

O encontro de Setúbal, entre o Vitória local e o Covilhã, ofereceu igualmente motivos de agrado.

O jogo Académica-F. C. Porto, como se sabe, não se efectuou, ficando, assim, mais uma jornada em «branco», para os da «Briosa»...

Belenenses, 3-Atlético, 1

Jogo nas Salésias, com escassa assistência.

Os grupos:

Belenenses—José Pereira; Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e Diamantino; Narciso, Manuel Jorge, André, Matateu e Duarte.

Atlético—Ernesto; Valente Marques e Barreiros; Armando Carneiro, Germano e Ferrão; Demétrio, Tomé, Avelino, Vítor Gaspar e Silva Pereira.

Árbitro: Jaime Pires, de Lisboa.

A jogada inicial pertenceu ao Belenenses e Ernesto foi logo chamado a intervir, mas sem perigo.

No contra-ataque, S. Pereira conduziu a bola até junto das balizas a cargo de José Pereira, no entanto, Feliciano opôs-se a essa iniciativa, mas foi obrigado a conceder «canto», que apontado não resultou.

Os «azuis» procuravam em avanços menos

(Continua na página central)

O romance de Narriman é apenas romance ou tem objectivos políticos?

GENEVBRA, 15.—As circunstâncias da actual estadia da ex-rainha Narriman na Suíça prestam-se às mais variadas conjecturas. Pelo menos na aparência, dificilmente se justifica a sua permanência neste país, visto ser portadora dum passaporte que lhe permite regressar ao Cairo quando entender.

Que destino estará reservado ao filho, o rei Ahmed Fuad, cujo nome aparece no princípio de todos os documentos oficiais egípcios, mas cujo reinado não parece ter assegurado um futuro risonho? Que razões teve a ex-rainha para abandonar Faruk? Em que negociações está envolvida a «x-rainha», constantemente a fazer chamadas telefónicas para Roma, para a esposa do advogado do ex-rei?

Dizem alguns que a ex-rainha acedeu a afastar-se do filho porque o ex-rei ainda conta com colaboradores capazes de fazer respeitar

(Continua na 11.ª página)



Churchill, grande hipodrófilo, não perde uma única corrida e, muito menos, quando corre o seu cavalo «Não-Pára». Aqui o vemos, devidamente (diríamos sumptuosamente) agasalhado, para assistir às corridas de cavalos no hipódromo de Sandown, onde o seu cavalo conquistou o terceiro lugar. O sorriso leonino do primeiro-ministro britânico reafirma o seu optimismo tradicional e a sua força confiante.

Na Checoslováquia assinala-se um movimento que parece encaminhar o prof. Nejedly para a sucessão de Gottwald

VIENA, 15.—Observadores checoslovacos em Viena, que, com os seus 300 mil indivíduos de origem checa, e, mundialmente, a terceira cidade em população checa, estão hoje a referir-se ao professor Zdenek Nejedly, como o mais provável sucessor de Gottwald, no cargo de presidente da Checoslováquia. Nota-se, com efeito, o elevado número de ofertas feitas a Nejedly, por ocasião do seu 75.º aniversário, em 10 de Fevereiro, e crê-se que este subitito entusiasmo por Nejedly, que foi ministro da Educação e presidente da Academia Checoslovaca, antes de ser recentemente nomeado para o cargo de vice-primeiro-ministro, poderá ser destinado a prepará-lo para o posto de presidente.

O jornal do Partido Comunista «Ru-

(Continua na 15.ª página)

Não se assustem...



exótica planta—com haste, é claro. Efectivamente, há rostos de tanta beleza que podem resistir a tudo...

Haverá alguma das nossas leitoras que se disponha a adoptar este modelo? Trata-se da ultima criação da moda londrina—chapeu estilo «roda-de-carro». A cor é azul-marinho e está guarnecido com crinolina e pequenas contas. Evidentemente que este modelo corre o risco de se confundir, ao longe, com uma planta rasteira. Mas bastará uma bela cabeça e um formoso rosto para o tornarem na mais maravilhosa e

VIDA RELIGIOSA

O ministro da Marinha

assistiu à cerimónia da comunhão pascal

dos oficiais e praças da Armada

Com o cerimonial litúrgico da praxe, realizou-se hoje, na igreja de Santa Catarina, a tradicional festa da comunhão pascal dos oficiais, guardas-marinhas, cadetes, sargentos e praças da Armada e suas famílias. A missa, celebrada pelo sr. arcebispo de Milene, que foi acolitado pelos reverendos Correia de Sá (Assaca) e Carlos, secretário daquele prelado, assistiram, além do sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, sua esposa e filhos, os srs. almirante Guerreiro de Brito, superintendente dos Serviços da Armada; comodoro Nuno de Brion, comandante Galeão Roma, Lopes Alves e muito e subdirector dos Serviços de Marinha; comandante Galeão Roma, Lopes Alves e muitos outros oficiais de várias patentes da Armada.

Ao Evangelho, o sr. arcebispo de Milene proferiu uma alocução sobre o significado do acto. Depois, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, coadjuvado pelos acólitos e outros sacerdotes, ministrou a comunhão a cerca de 500 pessoas.

Grupos de escuteiros da freguesia, devidamente uniformizados e com o seu estandarte, e de rapazes da Ala do Santo Condestável, de Santa Catarina, ostentando faixas de seda em as cores verde e rubra, prestaram honra ao altar.

A organização das cerimónias foi dirigida pelo capelão da Armada, reverendo João Soares Cabeçadas, e fez a explicação da missa o capelão do Hospital de Marinha, padre Correia da Cunha.

Terminada a cerimónia, foi servido nas dependências da sacristia um pequeno almoço, ao qual estiveram presentes os srs. arcebispo de Milene, ministro da Marinha, oficiais, guardas-marinhas, cadetes, sargentos e praças e suas famílias.

O cardeal-patriarca ministrou a comunhão aos universitários católicos

Na Sé Patriarcal de Lisboa, por iniciativa da Juventude Universitária Católica, realizou-se hoje a cerimónia da comunhão pascal dos seus filiados. Foi celebrante o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, acolitado pelos cônegos D. João de Castro (Nova Goa) e Figueiredo Sarmento, tendo assistido ao sagrado acto alunos das Faculdades, Institutos e Escolas Superiores dependentes da Universidade de Lisboa. No templo encontravam-se também muitos professores católicos entre os quais os srs. drs. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa e Luís Pinto Coelho, engenheiros Belard da Fonseca, director do Instituto Superior Técnico, André Navarro, D. Manuel de Bragança, Varela Cid, etc.

Ao Evangelho, o sr. D. Manuel Gonçalves

Cerejeira proferiu uma alocução focando o significado da comunhão pascal, dizendo que ela devia somente produzir efeitos espirituais.

Seguidamente foram distribuídas cerca de 700 comunhões. O eminente purpurado deu a sagrada partícula a dezenas de estudantes e aos professores, sob o pórtico da capela-mor, enquanto quatro sacerdotes o auxiliavam, em diversos lugares do templo.

A missa foi acompanhada a cantos por toda a assistência e, no final, foi também cantado em coro o «Christus Vincit».

Terminada a missa, o sr. cardeal-patriarca retirou-se por entre alas de estudantes, sendo acompanhado até fora do templo pelos professores.

A comunhão dos estudantes dos liceus e colégios

Por iniciativa da Direcção Diocesana da Juventude Escolar Católica, realizou-se hoje, na igreja de S. Roque, a cerimónia da comunhão pascal colectiva dos estudantes de todos os liceus e colégios de Lisboa.

A's 9 horas, começou a missa celebrada pelo sr. bispo de Priene, acolitado pelos reverendos dr. Paulo Nunes, dr. António Queirós e Augusto Pinheiro. O rev. Arnaldo, como assistente diocesano da Juventude Escolar Católica, dirigiu as cerimónias.

Estiveram presentes, além do sr. tenente-coronel Jorge Oom, director do Instituto dos



O ministro da Marinha assistindo à cerimónia na igreja de Santa Catarina

Pupilos do Exército, reitores dos liceus e professores do ensino secundário.

Ao Evangelho, o celebrante proferiu uma alocução alusiva à cerimónia. Depois, no momento próprio, o sr. bispo de Priene procedeu à distribuição da sagrada partícula a 1.200 estudantes, além de a muitos professores e algumas pessoas de família dos alunos.

Estudantes, com bandeiras da J. E. C., la-deavam o altar, ornamentado com flores.

Procissões do Senhor dos Passos

Com grande concorrência de fiéis, realizou-se hoje, de tarde, a tradicional procissão do Senhor dos Passos de Belém, que percorreu o itinerário dos anos anteriores. De manhã, houve missa na igreja dos Jerónimos, a que assistiram, além dos mesários, muitos fiéis.

A's 16 horas, a procissão saiu do templo, tendo-se incorporado no préstito a banda da Casa Pia de Lisboa. Das janelas dos prédios das ruas do percurso pendiam colchas e colgaduras e foram lançadas flores sobre o cortejo. Depois da procissão ter recolhido ao templo, houve sermão e «miserere».

Também na freguesia de Santa Engrácia, sob a presidência do respectivo pároco e com a assistência de muitos fiéis, realizou-se a procissão do Senhor dos Passos. O cortejo religioso saiu do templo às 16 horas e percorreu o seguinte itinerário: Calçada dos Barbadinhos, ruas da Cruz de Santa Apolónia, do Vale de Santo António, dos Sapadores, Afonso Domingues, Washington e Fernão Magalhães e novamente Calçada dos Barbadinhos até à igreja paroquial.

As ruas do trajecto encontravam-se ornamentadas com colchas e colgaduras e, nalgumas delas, foram atiradas flores sobre as imagens. Na Rua do Vale de Santo António realizou-se a cerimónia do Encontro. Depois da procissão ter recolhido ao templo, foi cantado o «miserere» e pregou, falando da Paixão, o rev. Francisco Santos Costa.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para Maria do Rosário, uma velhinha de 90 anos, que mora numa barraca, para os lados da autoestrada, recebemos 20 escudos que nos foram enviados pelo sr. José Lopes da Silva, que agradecemos em nome da contemplada.

*Se ao pentear-se o pente vem cheio de cabelos
Se a gola do seu casaco se cobre de caspa*

Acuda sem demora ao seu cabelo porque não é quando as raízes estão mortas que qualquer remédio pode fazer milagres.

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY

Suspende a queda do cabelo
Fortifica-lhe as raízes
Elimina a caspa

Knorr Suíça

O mercado está novamente abastecido com estas deliciosas
SOPAS

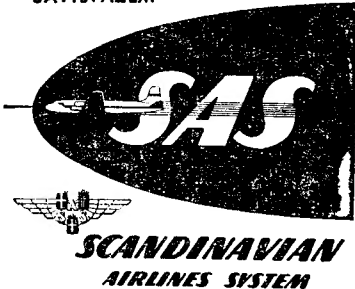
Repouso SUÍÇA

4 SEMANAS
de Férias Maravilhosas em
INTERLAKEN-WILDERSWIL
durante os meses de
Julho, Agosto e Setembro
Esc. **5.100\$00** por pessoa
(TUDO INCLUIDO)
Organização de **TURISMO DE PORTUGAL, L.da**
Rua de S. Nicolau, 71, 73 - Telef. 32518
em colaboração com o
CENTRO NACIONAL SUÍSSO DE TURISMO

VIAJA CONFORTAVELMENTE



EIS O IDEAL
QUE OS AVIÕES
DA **SAS**
SATISFAZEM



CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS
OU OS NOSSOS AGENTES GERAIS
AERO PORTUGUESA, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 120 - TEL. 33381 - LISBOA

Cario Ftoril

TEL. 730

no «WONDER-BAR»
depois das 20,30 horas
JANT. RE. e CEIAS
BAILE
com os magníficos conjuntos musicais
VIEIRA PINTO e TONY AMARAL
CONSUMO MINIMO, 40\$00

BRASIL

A poesia dos costumes brasileiros... As inolvidáveis noites de Copacabana... O ritmo agitado da vida em S. Paulo... tudo isto está ao seu alcance. Por prazer ou por negócios... visite o BRASIL, voando nos aviões quadrimotores da KLM.

Consulte as Agências de Viagens.

KLM

A Sociedade de Geografia

recorda amanhã a figura dum médico do século XIX



Dr. Ferreira Ribeiro

Amanhã, às 21 e 30, na sua sessão mensal, a Sociedade de Geografia vai recordar a obra e a figura de um médico e higienista ilustre, o dr. Manuel Ferreira Ribeiro. Foi o pioneiro incansável da Medicina tropical no século XIX e o chefe dos serviços de Saúde de S. Tomé e Príncipe e da Secretaria Geral do Ultramar. Foi o que pode chamar-se o patriarca do quínino preventivo e da quinina. Setenta e nove anos ao serviço da vida colonial, o dr. Manuel Ferreira Ribeiro foi autor de centenas de trabalhos de propaganda destas drogas. Foi, além disso, o fundador de numerosas publicações de higiene tropical merecendo-lhe o seu apostolado em 1900 algumas das mais altas distinções da França, tal como se lia numa medalha de prata que lhe foi oferecida: «a um dos primeiros higienistas coloniais do seu país». «Il est regrettable qu'il n'existe pas la traduction française de ces publications» — dizia «Independence medicale», de 12 de Junho de 1911.

É desta figura prestigiosa que a Sociedade de Geografia vai ocupar-se amanhã, pela palavra autorizada de outro médico, o sr. dr. António Rita Martins, professor da Escola Superior Colonial e membro da Secção de Ciências Médicas daquela benemérita instituição.

CLUB NAVAL DE LISBOA

Para corresponder aos numerosos pedidos que lhe foram dirigidos, o conselho director do Clube Naval de Lisboa resolveu prorrogar por mais 30 dias, o prazo de isenção do pagamento de joia.

Assim, até 5 de Abril, a entrada dos novos adeptos nesta nautica, fica facilitada de uma forma considerável. Aos novos elementos associativos fica aberta, de uma forma imediata, a possibilidade de praticarem natação, remo e vela ou de se dedicarem á pesca desportiva ou vela-miniatura.

TÁGIDE

«CHEZ» MIREILLE ROBERT

AMANHÃ
SENSACIONAL ESTREIA
DE

PAUL PÉRI

«Grand Prix» da canção francesa
dois anos consecutivos

Acompanhado ao piano
por

Roger Le Sourd

Sómente durante cinco noites

Consumo mínimo Esc. 40\$00

LARGO DA BIBLIOTECA 19

Telefone 35327

Penitrol

Pastilhas de penicilina
para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, faringites, piórrides, etc.

GRIPES

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

CASACOS E ESTOLAS

de astrakan e vison

Lindíssimos vendem-se baratos. David Kit—
Av. Sidónio Pais, 24—Tel. 48089.



Dê para ela
Dê para ele

Amor
Paz
Alegria
Felicidade

O SABONETE «4 CORAÇÕES»
Diz tudo... sem dizer uma só palavra.
QUATRO CORES, QUATRO VIRTUDES dentro de um só CORAÇÃO. Um trevo de 4 folhas numa CAIXINHA DE PRESENTE
QUATRO PERFUMES DE SONHO E ESPUMA DE SEDA



Oiça: simultaneamente Rádio Clube Português, Rádio Renascença e Portuense Rádio Clube
LENDAS DA NOSSA TERRA
Domingos, às 21,45 horas — 3.ªs feiras, às 22 horas
MELODIAS DOS SABONETES CONFIANÇA



Um pleito no Supremo

entre duas empresas de camionetas

No «Diário do Governo», veio publicado um acordão do Supremo Tribunal Administrativo, em que são recorridos o ministro das Comunicações e a Empresa de Camionetas Boa Viagem e em que é recorrente a Cooperativa Lisbonense de «Chauffeurs», de Lisboa. Recorre esta de um despacho ministerial, com data de 1951, que concedeu aquela empresa de Beias a carreira regular de passageiros, entre Carcavelos-Estação e Carcavelos-Praia, alegando que a empresa recorrida não pediu, especialmente, aquela carreira e que a lei não autoriza a que se convide, como no caso dos autos sucedeu, a efectuar qualquer carreira que não tenha sido requerida.

Por outro lado, foi a recorrente que, desde 1949, com uma carreira provisória, assegurou o tráfego no local, durante a época balnear, vendo-se agora preterida.

O sr. ministro das Comunicações sustenta, porém, a legalidade do seu despacho e salienta, entre o mais, que, foi autorizada aquela em razão de ter sido solicitada em primeiro lugar; e que a existência da carreira provisória explorada pela recorrente no referido percurso não lhe conferia qualquer preferência.

Por sua vez, a Empresa Boa Viagem alega que, ao tempo em que a carreira entre a estação e a praia de Carcavelos foi considerada de interesse público já nessa região operava a recorrente, o que, só por si, justifica o despacho impugnado; e que, com pedido ou sem pedido, o despacho em recurso tem apoio legal no preceituado na segunda parte do artigo 97.º do Regulamento de Transportes em Automóveis.

No final, depois de muitos considerandos, foi negado provimento ao recurso e mantido o despacho recorrido, com pagamento das custas, fixadas em 1.500 escudos, por parte da recorrente.

A Casa de Trás-os-Montes

projecta instituir diversas modalidades de assistência

A nova direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro, por proposta do seu presidente, sr. dr. João de Almeida, vai encetar a hipótese de virem a criar-se algumas formas de previdência e de assistência médica, em benefício dos sócios efectivos e auxiliares.

Em vista, porém, dos encargos que resultariam de tais melhoramentos, foi resolvido solicitar da Imprensa a sua colaboração, para solicitar das pessoas nascidas na província de Trás-os-Montes e Alto-Douro, residentes em Lisboa, que se inscrevam como sócios ou que comuniquem os seus nomes, moradas e profissões para a Rua da Misericórdia, 20-2.º.

A nova direcção resolveu também saudar cordialmente a Imprensa, especialmente a de Lisboa, Porto, Brasil e Trás-os-Montes.

Centro de Medicina Dentária

Calçada Bento da Rocha Cabral
N.º 1 (ao Rato) — Telefone: 64991
CORPO CLÍNICO

Médicos especialistas

Dr. Armando Pena
Dr. Calçada Bastos
Dr. Fernandes Cruz
Dr. Gil Alcoforado
Dr. Guido Lacombe
Dr. Oliveira Pinto
Dr. Pires Marques
Dr. Rui Gonçalves

Consultas e tratamentos todos os dias das 9 às 13 horas e das 15 às 19 horas

Preços de POLICLINICA

A partir do dia 18 do corrente



Será verdade que Jesus garante segurança eterna áqueles que O seguem? Eis as suas palavras: «As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu conheço-as, e elas Me seguem; e Eu lhes dou a Vida Eterna; e elas nunca jamais hão de perecer, e ninguém as há de arrebatara da mão de Meu Pai».

(Evangelho S. João X: 27, 28, Vulgata Latina do Novo Testamento).

E' esta a doutrina cristã proclamada em todas as Igrejas Evangelicas do País. Adquira um Novo Testamento nas boas livrarias, ou na Praça Luís de Camões, 20, Lisboa.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Um curso de aperfeiçoamento sobre radiologia médica

Está marcada para o dia 6 do próximo mês a abertura do Curso de Aperfeiçoamento de Radiologia, promovido pela Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica. Este curso, que terá a duração de quatro dias, é constituído pelo seguinte programa: segunda-feira, 6, na Faculdade de Medicina de Lisboa, às 21 e 30, abertura do curso e conferência do prof. Mário Ponzi sobre «Resultados de investigações biológicas e clínicas com os isótopos L131 e P32»; às 23 e 15, o sr. prof. Carlos Santos falará de «Estudo funcional da vesícula biliar pela colecistometria»; terça-feira, às 10 horas, visita ao Instituto Português de Oncologia, seguindo-se, aqui, conferências, às 12 e 15, pelo prof. Bernard Guedes sobre «Técnicas de Roentgenotermia e protecção dos tecidos sãos»; às 21 e 30, pelo sr. dr. De Plaen, sobre «Tratamento radiológico do cancro da laringe»; e às 23 e 30, pelo prof. Gil y Gil, sobre «Tratamento radiológico do cancro da língua».

Na quarta-feira, na Sociedade Médica dos Hospitais realizam-se as seguintes conferências: às 11 e 15, pelo dr. F. Arce, sobre «Importância da Radiologia no diagnóstico das osteopatias não inflamatórias nem tumorais das crianças»; às 12 e 15, pelo prof. De Witte, sobre «Formações quísticas dos ossos»; às 21 e 30, pelo prof. P. Cignolini, sobre «Roentgenquimografia analítica e sua aplicação na fisiopatologia cardíaca»; às 22 e 30, pelo dr. Collet, sobre «A estase e a superpressão uretero-renal no decurso da urografia intravenosa—Importância do estudo da fase funcional».

Finalmente, na quinta-feira, no Instituto Português de Oncologia, às 12 e 30, o prof. P. Lamarque falará de «Tratamento do cancro rectal e do canal anal», seguindo-se, às 21 e 30, um banquete de encerramento, com inscrição especial. Para os trabalhos do curso, todos os médicos podem tomar parte, mediante inscrição gratuita, na Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica.

Chegou a Lisboa, para uma serie de conferências, o cardiologista prof. Du Chosal

De avião, vindo de Genebra, chegou a Lisboa, esta manhã, o professor de cardiologia Du Chosal, vice-presidente da Sociedade Internacional de Cardiologia. O prof. Du Chosal, que visita o nosso País a convite da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, proferirá, amanhã, no Hospital de Santa Marta, uma conferência sobre «Nectocardiografia clínica» e, em Coimbra, no Instituto de Cardiologia, realizará outra conferência.

No aeroporto, á chegada, apresentaram-lhe cumprimentos os srs. drs. Arsénio Cordeiro e Madeira Pinto, directores da Sociedade Portuguesa de Cardiologia.

Na Sociedade de Endocrinologia

Amanhã, às 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, faz a primeira conferência do curso sobre suprarenal, o sr. dr. Amílcar Gonçalves, que falará de «Anatomia patológica dos estados hipersuprarenais».

Entrega de moradias

a dois sócios de uma cooperativa
Realizou-se, esta tarde, em Alvalade, a cerimónia da entrega de duas moradias construídas pela Sociedade de Fomento Imobiliário, aos seus sócios, o sr. António Andrade Silva Junior, comerciante, e o menino Luís Filipe de Jesus Allen. Compareceram na Avenida de Santa Joana a Princesa e no lote n.º 20, a direcção daquela cooperativa, falando no acto das entregas o respectivo presidente, sr. brigadeiro Serrão Reis Junior, que enalteceu o verdadeiro significado do acto e o que ele representa, não apenas para a solução dos problemas ligados á habitação mas, ainda, no vasto campo moral em que se reflete, dentro da estabilidade do lar e da felicidade da família.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, máquinas de costura ou só cabeças etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S Bento 58-60 telefone 63031

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21.30, a peça em 3 actos de A. Casena

As árvores morrem de pé

com a grande actriz Pa'mira Bastos (Espectáculo para maiores de 13 anos)

Bravamente: A MENINA TONIA, de Lope da Vega, tradução do Dr. Leopoldo Araújo

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

Na terça-feira é assinada a escritura de constituição da sociedade artística pelos artistas que, no Teatro da Trindade, vão efectuar uma temporada a começar em Abril.

—O actor Fernando Gusmão deixou de ser contratado do empresário Vasco Morgado.

—«De se lhe tirar o chapéu» é o título da revista que a companhia de revistas organizada por Giuseppe Bastos vai apresentar no Teatro da Trindade, do Porto.

—Na próxima semana começam no Teatro Maria Vitória os ensaios de conjunto, poema e bailados, da nova revista «Cantigas ó Rosa».

—No Teatro Garcia de Rezende em Évora, efectua hoje um espectáculo «Os Companheiros da Alegria».

—«Um beijo na face», «Solteirona rebelde», «Chuva», «Fetiço», «Lady Godiva», «Divórcio», «Fim de semana» e ainda uma comédia espanhola ainda sem título português, traduzida por Eduardo Damas, são as peças do repertório da companhia de declamação do Teatro da Trindade.

—A distribuição de figuras da peça infantil «Aventuras de D. Fuas Pimpão» é a seguinte: «Boneca Fifi», Maria José; «Boneca Mona», Clarisse Belo; «Bruxa», Maria Glicinia; «Cuco», Cremilda Leal; «D. Fuas», Fernando Gusmão; «Pipas», Couto e Castro; «Urso», Rui de Carvalho; «Gato», Carlos Duarte.

—A digressão que o conjunto de artistas vai efectuar com a comédia «Dias felizes» começa amanhã pela Chamusca, tendo já marcados espectáculos em Alfeirim, Santarém, Cartaxo,

Bombarral, Torres Vedras, Alcobaca, Caldas da Rainha, Vila Franca e Setúbal.

—Só amanhã deve ficar formado em definitivo o elenco da companhia de revistas, que vai actuar no Teatro da Trindade, do Porto.

—Só na próxima semana regressa de Madrid a actriz Eva Stachino, que ali está a tratar de assuntos referentes á montagem da nova revista «Eva no Paraíso».

—Paul Péri, o mais directo rival da grande Edith Piaff, que se estreia amanhã no Tágide, cantou recentemente no Copacabana Palace, do Rio de Janeiro, onde obteve o mais estrondoso êxito destes ultimos anos.

Bette Davis

vai ser operada

NOVA YORK, 15.—A actriz cinematográfica Bette Davis submete-se amanhã a uma operação na qual será retirada parte do maxilar inferior. O representante da actriz, Paul Benson, disse que ela sofria de esteomielite crónica do maxilar.—(R.).

Cinema italiano

«Umberto D», a ultima obra-prima de Vittorio de Sica, vai ser apresentado, tal como noticiámos, em ante-estreia, no Cinema Império, numa sessão organizada pelo Instituto Italiano de Cultura em Portugal, sob os auspícios da legação de Itália e com a colaboração da Filmitalusa. A sessão está marcada para depois de amanhã, às 18 e 30, encarregando-se da apresentação do filme o dr. Fernando Capechi, director do Instituto Italiano de Cultura.

Helga Liné

vai emoldurar de beleza o palco do Maria Vitória, onde Salvador apresenta sexta-feira a nova revista popular «Cantigas, ó Rosa!»



Ao lado do exótico flagrante de Canelina, «a mulata de fogo», e da popularidade inconfundível de Teresa Gomes, «a bem querida do publico», Helga Liné, vedeta indiscutível das nossas mais modernas produções cinematográficas, vai emoldurar de beleza e mocidade o palco singelo do Maria Vitória, onde Eugénio Salvador apresenta, na próxima sexta-feira, a nova revista popular «Cantigas, ó Rosa!».

Já porque é por direito de conquista que a jovem e insinuante actriz surge agora como primeira figura duma companhia de revistas e ainda porque foi justa e merecidíssima a oportunidade que ora se lhe proporciona, quisemos ouvir Helga Liné sobre o que vai ser a nova revista popular e o que é, a não menos popular organização artística que a vai apresentar. Simplesmente, durante o ensaio sem artifício e perfeitamente consciente da responsabilidade com que vai arcar, Helga Liné recebe-nos e abrindo os seus maravilhosos olhos verdes e a sua não menos maravilhosa alma de menina-mulher, principia a falar-nos dos seus anseios:

—Vamos fazer o possível por fazer um espectáculo popular, neste popularíssimo teatro que é o Maria Vitória... e, sem a menor pretensão, unidos como poucas vezes tem acontecido em teatro, tendo como timoneiro da nossa pequena «nau», a experiência, a boa vontade e a competência de Eugénio Salvador, que a tantas outras empresas tem servido fielmente para conquistar autênticos triunfos, fazer voltar esse teatro ao génio para que foi criado e onde tantos e tantos êxitos ruidosos em revista se deram...

Para tal conseguir, contamos com todo o saber dos nossos colaboradores técnicos, com a experiência de há muito feita dos autores que designamos por «velhos», com a originalidade—bom gosto dos que chamamos «novos», e com a popularidade extraordinária dos nossos artistas, entre os quais se contam a «nossa Teresinha», o Humberto Madeira e o Tony de Matos, que vai fazer em teatro a sua primeira apresentação... A estes juntou ainda Salvador a alegria e o dinamismo dessa fantástica «dupla» de artistas brasileiros que é composta por Almeida e pelo encanto irresistível de Juju Batista.

Gico desenhou, com o seu bom gosto habitual, os figurinos. Paiva vai executar o guarda-roupa e na cenografia, que é dirigida por Hernani e Rui Martins, intervêm os nossos melhores cenógrafos...

—Confia então, em absoluto, no êxito de «Cantigas, ó Rosa!»?

—Não confiar numa revista popular no Maria Vitória, não confiar nos elementos que nela intervêm, naqueles que nela colaboram, no nosso esforço, na vontade infinita que temos de agradar, era não ter confiança alguma no publico de quem dependemos e cujo carinho pelo teatro, especialmente pelo teatro ligeiro, se manifesta, dia a dia, cada vez maior e mais forte...

O maior cantor de todos

os tempos, no Coliseu

Hoje e todas as noites o extraordinário filme italiano «Caruso».

Lindas romanzas, árias e canções napolitanas

Um dos melhores filmes italianos está hoje e todas as noites no Coliseu. É a super-produção «Caruso», que nos conta a vida do maior cantor de todos os tempos, interpretada e cantada pelo grande tenor Mário del Mónaco, a linda Lola Lollobrigida e o Pequeno Caruso, um garoto que é, sem dúvida, a maior revelação lírica do século.

Se passar por Salvaterra Visite o Café Restaurant Ribatejano

LUTA LIVRE AMERICANA

«Espectáculo de Multidões»

Terça-feira, dia 17, no Estádio Internacional (só para adultos)

Grandioso campeonato da Europa da categoria dos meios pesados



Chegada a Lisboa dos lutadores que vêm participar no campeonato. A partir da direita Gasnier, o delegado da Federação Internacional e Max Degomme

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES

HOJE

A GENIAL ARTISTA

Marisa

Pinto

que ontem se estreou com grande êxito

DAS MAIORES VED-TAS do país visinho em bailados ESPANHÓIS e ACROBATICOS
UMA FAMOSA ATRACÇÃO pela primeira vez em PORTUGAL

VARIEDADES

2 Sessões

A's 20.45 e 23 h.

Extraordinário exiro da hilariante farsa

O COSTA D'AFRICA

com Vasco Santana, António Silva, Ribeiro, Costinha, Hortens, Luz e Maria Helena á frente dum magnifico elenco.

(Para maiores de 13 anos)

APOLO HOJ: —2 Sessões

A's 20 e 30 e 22 e 45

O maior exito de revista de todos os tempos

LISBOA ANTIGA

Com Hermínia Silva, Alvaro Pereira, Leônia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Iomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional Sarita Antunes
Para maiores de 14 anos



Armando Dias

LUSO

T. da Queimada, T. 32889
Animador: Modest Maia
Canções e Fados com Noémia Cristina, Aurora Sobral, Cidalisa do Carmo, Linita Santos, Fernando Gasparinho, Armando Dias, Virgílio Cervantes, Camarinha e Pedro Leal.

ATENDENDO AO EXTRAORDINARIO
EXITO DO RECITAL DE ONTEM

○ MONUMENTAL
e a JUVENTUDE MUSICAL
PORTUGUESA

anunciam um

RECITAL DE DESPEDIDA

do admirável violinista norte-americano

RUGGIERO RICCI

HOJE, AS 21.45, NO

TEATRO MONUMENTAL

com o seguinte programa:

O Trilo do Diabo	TARTINI
Partita em Si Menor	BACH
Sonata n.º 7 em Dó Menor	BEETHOVEN
Seis caprichos	PAGANINI

Ao piano: F. QUEVEDO

AVISO — Os sócios da J. M. P. devem levantar os bilhetes na Sede (Rua D. Pedro V, 60, 3.º), a partir das 16 horas

Piano BECHSTEIN da Casa Valentim de Carvalho

22\$00

É o preço de uma boa refeição no RESTAURANTE CLEMENTINA, com pão, vinho, sopa, peixe, carne e fruta ou doce. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, Telefone 24669.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada.

Cartas dos Cinemas



A's 15.15-18.15-21.30 A obra-prima do cinema francês
PENA DE MORTE
A surpreendente revelação de um mundo desconhecido
(Para maiores de 18 anos)

EDEN
Telef. 20768
(Para indivíduos)

A's 15.30-18.15-21.30
A primeira legião
com CHARLES BOYER
no mais impressionante papel da sua carreira
(Para maiores de 13 anos)



A's 15.15-18.15-21.30 3.ª e última semana:
O Grande Caruso
A vida do famoso cantor, numa interpretação de MARIO LANZA com ANN BLYTH
(Para maiores de 13 anos)

ODEON
Telef. 26283
A's 21 e 30

SEVILHA DOS MEUS ENCANTOS
Um maravilhoso cinefotocolor, com a famosa vedete Paquita Rico
(Para maiores de 13 anos)

PALACIO
Telef. 47163
A's 21 e 30



A's 21.30—Só hoje e amanhã! Últimas exhibições!
TARZAN, FURIA SELVAGEM
com Lex Barker e Dorothy Hart
(Para maiores de 13 anos)
A's 18.30: «Comboio das seis e meia»
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE
Tel. 20917—As 21.15
(Para maiores de 18 anos)

MEIO SUBITO
O amor é um grande negócio
(Para maiores de 18 anos)

CASINO

NOVO IN UPORTAVEL
com Jack Carson
(Espectáculo para adultos)



A's 15-18.15-21.30 3.ª SEMANA da obra-prima italiana
(em rigoroso exclusivo)
Amanhã será tarde
com Vittorio de Sica e Piazangeli

Telefone 50595
(P.ª maiores 18 anos)
com Vittorio de Sica e Piazangeli



A's 21.30—EXITO COLOSSAL!
A sensacional epopeia de acção temerária e brutal
AS AVENTURAS DO CAPITÃO WYATT
(col.) c. Gary Cooper e Mari Aldon
Todos os dias: às 15.15-18.15-21.30
(Para maiores de 13 anos)



2.ª Semana triunfal
PERSIANAS CORRIDAS
Um dramático documento humano com ELEANORA ROSSI DRAGO e MASSIMO GIROTTI
A's 15.15-18.15-21.30
Telef. 22523
(Para maiores de 18 anos)



A's 15.15-18.15-21.30: A admirável produção em Wamercolor
O MILAGRE DE FATIMA
com Gilbert Roland, Ange'a Klark e Susan Whitney
(Para maiores de 13 anos)



A's 15-18-21.30 Em 2.ª semana
O vagabundo dos sonhos
Telef. 55134, 55135
com Gerard Philipe e Gina Lollobrigida
(Para maiores de 13 anos)

R E X
Telef. 29656
As 21 h

A rainha de Navarra O GRITO DA CARNE
(Para maiores de 18 anos)

L I S
Tel. 48560

DUAS CAUSAS
As 21.15 O mistério do subterrâneo
(Para maiores de 18 anos)

HOJE

NO

MAXIME DANCING

O melhor cartaz actual de Music-hall
-SEMPRE ENCHENTES!

Das 17.30 às 10 h. **CHA' DANÇANTE**
COM TODAS AS ATRACÇÕES

Luxo!

Côr!

Luz!

O NOTAVEL BALLET

LALA CASSEL

A formosa bailarina **TANIA MAY**

TRIO MADRID - LOLITA CALVO - CARMEN CASTILLO - ORISA DANIES - Ballet
BRISAS DE ESPANHA - MANOLITA CRO - SARITA MONTEZ - CARMENCITA ROIG
Música de baile por TROPICAL BOYS, com MÁRIO DE JESUS, e JOSE MEQUITA
E A SUA ORQUESTRA, com MANUEL SERRANO

Alegria!

Musica!

Dança!

Beleza!

TELEFONE 25507

HAITI Praça da Alegria, 56 HAITI

Grande êxito do **QUADRO FLAMENGO**

Raras vezes visto em Portugal

No programa um grandioso elenco artístico e a famosa

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

QUETI CLAVIJO e o seu guitarrista **BERNABÉ DE MORÓN** terão, amanhã, 16, a sua homenagem, com a actuação de inúmeros artistas nacionais e estrangeiros

CRISTAL 2 ESPETACULOS DE «MUSIC-HALL»

O CARTAZ DOS MAIORES EXITOS DE LISBOA
OS AUTÉNTICOS PRÍNCIPES DO BAILE ESPANHOL

MERCEDES LÉON - ALBANO ZUNIGA

Exito assombroso da espectacular (antasia)
«COCKTAIL» INTERNACIONAL
Um espectáculo diferente, cheio de originalidade e dinamismo

DIRIGIDO PELO «CHANSONNIER»
INTERNACIONAL

LUIS BARREIRA

A VEDEIA DE «MUSIC-HALL»

O conjunto de 8 ESCULTURAS BAILARINAS

JUJU BATISTA

ARCO-IRIS GIRLS

E AINDA O ASIRO DO BAILE MEXICANO

FERNANDO DEL MONTE

E UM GRANDE ACTO DE VARIEDADES INTERNACIONAIS, com

Feli Suarez

Ester de Murillo

Leyla Morandi * Carmen Iturbi * Mary Angeles * Estrelita Alcazar

e as aplaudidas orquestras:

TAVARES GELÓ, com Moniz Trindade — **HAPLEM-JAZZ**, com Ricardo Santos

AO ULTIMO FIGURINO

20 - RUA GARRETT - 26

apresenta os novos
tecidos de **Primavera 1953**
padrões exclusivos.



PROVAS DA A. F. L.

O Sporting venceu o Atlético

no principal jogo do campeonato de juniores

Disputaram-se, esta manhã, os jogos da antepenúltima jornada das «poules» derradeiras do campeonato regional de Juniores, da A. F. L.

O principal encontro efectuava-se entre o Sporting e o Atlético, que o primeiro tinha necessidade de vencer para igualar, em pontos, o seu adversário. Realmente, os «leões» triunfaram, mas por margem insuficiente, pois o 1-0 de hoje não desbancou o 3-0 obtido pelos alcantarenses na primeira volta. Portanto, o Atlético continua em primeiro lugar na série A, bem como o Belenenses, na série B. Os «azuis», porém, em ótima posição, porquanto o Casa Pia, que se lhe segue, tem menos quatro pontos. No domingo, o desafio entre ambos, que na primeira volta, terminou com a vitória do Belenenses, por 2-1, é decisivo para a sua carreira.

Após a jornada de hoje as classificações ficarão assim ordenadas:

Série A—1.º, Atlético (23-3), 22 pontos; 2.º, Sporting (20-4), 22; 3.º, Alhandra (13-13), 16; 4.º, Carcavelos (7-10), 15; 5.º, F. Benfica (6-16), 12; 6.º, Mirantense (3-26), 9.

Série B—1.º, Belenenses (23-13), 22 pontos; 2.º, Casa Pia (11-10), 18; 3.º, Águia (11-6), 16; 4.º, S. L. Olivais (7-15), 16; 5.º, Oriental (13-9), 14; 6.º, Mouraria (2-24), 10.

Damos a seguir breves apontamentos dos encontros de hoje:

Atlético, 0—Sporting, 1

Jogo na Tapadinha, presenciado por numerosa assistência. Árbitro Alfredo Louro. As equipas alinharam:

Atlético—Armando; Carlos Alberto e Pen-teadinho; Silvino, Diamantino e Agostinho; Brito, Samuel, Quaresma, Sim-Sim e Helber.

Sporting—Helber; Janicas e Neves; Julião, Almeida e José João; Vilhena, Jaime, Fernando Alberto, Amadeu e Gonçalves.

O jogo teve duas fases distintas. No primeiro tempo que terminou sem golos, fez-se bom futebol de parte a parte, com domínio territorial do Atlético, resultante do bom entendimento de todos os seus sectores.

Os seus avançados desperdiçaram algumas ocasiões de gol.

No segundo tempo o jogo endureceu imenso e perdeu a beleza e a emoção dos trinta primeiros minutos iniciais.

Aos 10 minutos, o Sporting obteve o único gol, por intermédio do seu avançado-centro, depois do que os alcantarenses se desorganizaram.

O resultado está certo. No entanto, o Atlético eliminou o Sporting por melhor «goal-average».

Carcavelos, 1—Alhandra, 0

Jogo no campo da Quinta Nova, arbitrado por Mário Costa.

Carcavelos: Ramos; Rocha e Conde; Fausto, Catinana e Lino; Venancio, Moreira Coelho, Odrás e Vital.

Alhandra: Carmineo; Jorge e Helder; Seguro, Aderito e Moreira; Vítor, Leote, Simão, Toste e Carreira.

O domínio na primeira parte pertenceu ao Carcavelos, não obstante a réplica esforçada do adversário.

Aos 18 minutos, Moreira fez o gol dos locais e com ele o resultado da partida.

Na segunda parte a vantagem pertenceu aos visitantes que ganharam tudo de empate, que todavia não se verificou por infelicidade nos remates.

Arbitragem muito boa.

Mirantense, 1—F. Benfica, 1

Jogo no campo da C. P., sob as vistas de Teófilo Trindade.

Os grupos alinharam:

Mirantense: Simões; Cardoso, Mário e Mendes; Lopes e Juvenal; Edgar (Pereira), Vieira, Samuel Filipe e Filipe (Hidário).

F. Benfica: Esteves; Valentim, Filipe e Ferreira; Azevedo e Luis; Brás, Silva, Viriato, Oliveira e Costa.

O Mirantense, mostrando-se ligeiramente superior, não conseguiu averbar vitória.

Ao intervalo, o marcador encontrava-se em branco.

Na 2.ª parte, o F. Benfica abriu o activo por intermédio de Viriato, iam decorridos 12 minutos.

Todavia, o Mirantense continuando com ascendência, acabou por igualar, aos 16 minutos, da transformação de um «penalty» apontado por Mário.

Belenenses, 6—S. L. Olivais, 1

Jogo nas Salésias, sob a direcção de Mário Martins.

As equipas alinharam:

Belenenses—Quintas; Santos e Chitas; Costa, Nuno e Amandio; Arlindo, Silva, Teixeira, Inácio (Dallot) e Alexandre.

S. L. Olivais—Samuel; Barate e Magalhães; Alcino, Romão e Ferdinando; Campos, Toninho, Argentino, Mota e Acácio.

O Belenenses fez uma exibição em cheio, embora um tanto facilitada pela desorganização do adversário.

Durante a primeira parte os «azuis» sujeitaram a defesa visitante a trabalho exaustivo, lançando golos constantes e perigosos. Bem articulada, o Belenenses comandou sempre a partida, devendo destacar-se a acção de Teixeira e interiores bem como do centro-danheiro Teixeira—um rapaz com muitas qualidades.

Não surpreendeu, portanto, que os «azuis»

chegassem ao intervalo com quatro tentos sem resposta, da autoria de Teixeira e Inácio, respectivamente aos 8, 10, 15 e 17 minutos.

Depois do descanso, o jogo decaiu bastante e houve até alguns momentos de equilíbrio, mas ainda assim o Belenenses continuava superior, obtendo mais 2 tentos aos 14 e 15 minutos por intermédio da Dallot.

O grupo de Olivais conseguiu o seu tento aos 21 minutos por intermédio de Argentino, numa fuga pelo terreno.

Águia V. Franca, 4—Mouraria, 0

Jogo em Vila Franca de Xira, Árbitro, António Bernardo.

As equipas:

Águia—Marqueiro; Valdemar e Pereira (Santos); Julinho, Alípio e Elmano; Graça, Duarte, Espírito Santo (Bico), Celestino e Plácido (Espírito Santo).

Mouraria—Carlos Alberto; Pedrosa e Lino; Albino, Paixão e Pinho; Alfredo, Licas, José da Costa, Caetano e Serafim.

Os vilafraquenses alinharam desfalecidos de alguns titulares, pelo que tiveram exibição modesta.

Ao intervalo o marcador estava em branco.

Na segunda parte, a mudança na linha avançada deu resultado, pois os atacantes desenvolveram melhores lances e provocaram perigo na defesa contrária. Assim, aos 19 minutos, Espírito Santo marcou o 1.º gol e no minuto seguinte, Graça fez 2-0.

Benfica e Belenenses empatarem

para a Taça Peral Fernandes e ficam iguais ao Oriental

Prosseguiu hoje o torneio de futebol, das «reservas» dos principais clubes da A. F. L., dotado com a taça «Peral Fernandes», efectuando-se os encontros da sétima jornada.

O Benfica, que seguia a frente acompanhado do Belenenses, tem agora mais um concorrente com o mesmo numero de pontos, sendo a seguinte a classificação, depois dos encontros desta jornada:

1.º, Benfica (16-8), 2.º, Belenenses (10-8) e 3.º, Oriental (14-8) todos com 16 pontos; 4.º, Atlético (12-9), 15; 5.º, Sporting, (8-17), 11 e 6.º, Estoril (4-14), 10.

Damos a seguir breves relatos dos desafios efectuados:

Jogo nas Salésias, com grande assistência—cerca de 10.000 pessoas.

Os grupos apresentaram a seguinte constituição:

Belenenses—Sério; Henrique Silva e Pires (Marçal); Amorim, Raul Figueiredo e António Figueiredo; Dimas, Medeiros, Belas, Joffre (Lenine) e Martins.

Benfica—Braulio; Jacinto e Baptista; Calado, António Manuel e Monteiro; Corona, Moniz (M. Silva), Julinho, Salvador e Gonzaga. Árbitro: Anselmo Rodrigues.

Os grupos iniciaram a partida em bom andamento e, logo aos 3 minutos, o Belenenses fez o primeiro tento por intermédio de Belas, que surgiu no lance com oportunidade.

Os «encarnados» lançaram-se ao ataque com denodo e aos 9 minutos, surgiu o empate. O Belenenses é punido com um «penalty» por carga de R. Figueiredo sobre Julinho e Calado encarregado de executar o castigo, estabeleceu a igualdade.

Os grupos redobram de energias para obter a vantagem no marcador, mas apesar de todos os esforços o 1 a 1 manteve-se até ao descanso. Os donos do campo chegaram mesmo a causar pânico na zona perigosa dos benfiquistas, mas a falta de remate dos seus dianteiros foi evidente.

No segundo tempo os grupos pareciam fadados, mas, decorridos os primeiros lances, voltaram ao ritmo anterior. Aos 4 minutos uma boa combinação entre Dimas e Medeiros, deu a este excelente ocasião de modificar o resultado, mas o remate saiu torto.

Por volta do quarto de hora o Benfica teve uma reacção interessante por intermédio de Corona e Julinho que, em fugas perigosas, pusaram em sobressalto os defensores contrários. Numa dessas jogadas Moniz atirou com sério fora do seu posto, mas Pires sob o risco da baliza conseguiu salvar.

E, assim com as equipas em toada veloz, surgiram dois tentos quase de rajada numa e noutra baliza. O primeiro pertenceu aos «encarnados» por intermédio de Calado na marcação de um livre e logo a seguir os «azuis» colocaram o resultado em 2-2, com um gol fulgurante de Martins.

A partida ganhou maior animação, mas o empate manteve-se até final, a despeito do empenho que os dois grupos puseram na luta.

No Benfica distinguiram-se Calado, Corona, Julinho (muito esforçado) e Gonzaga.

No Belenenses, R. Figueiredo, Medeiros e Lenine, merecem uma referência especial.

Atlético, 5—Estoril, 0

Jogo na Tapadinha, arbitrado por Alvaro

Gonçalves. Alinharam:

Atlético—Gama; Mendes e Mateus; Almei-

dos 16 e 20 minutos, Bico por duas vezes fixou o marcador em 4-0.

Casa Pia, 1—Oriental, 0

Jogo no campo de Santo Amaro, arbitrado por Luís Vilaça.

Casa Pia—Lopes; Armindo e Mousaco; Sanches, Lobo, e Alberto; Gonzalez, Raimundo, Rui (Mário), Carlos Pereira e Rosa.

Oriental—Taborda; Ferreira e Martins; Cordeiro, Ribeiro e Augusto; Espírito Santo, Silva, Servo, Lourenço e Sanches.

Os casapienses tiveram vantagem e mereceram o triunfo. Apesar do domínio exercido na primeira parte, só no ultimo minuto Rosa conseguiu o unico tento da partida.

No segundo tempo, não obstante o empenho posto na luta pelas equipas, o resultado não sofreu alteração.

Outros torneios distritais

BEJA, 15. (Pelo telefone).—A contar para o Campeonato de Juniores, da Associação de Futebol de Beja, o Desportivo venceu o Mineiro Ajustrelense, por 5-2.

ÉVORA, 15. (Pelo telefone).—Jogaram-se hoje os encontros correspondentes à quinta jornada do Campeonato Regional de Juniores, organizado pela A. F. E., cujos resultados foram os seguintes:

Lusitano-S. L. Évora, 2-0.

União Sport-Juventude, 1-0.

da, Nunes e Luís; Barbosa, Orlando, Paulo, Horácio e Orge (Caramelo).

Estoril—Brandão; Cunha e Henrique; Gilberto, Mota e Caidas; Barruncho, Aragão, Baltha, Mário e Fernandes.

Os alcantarenses aos 4, 9 e 11 minutos obtiveram 3 tentos, por intermédio de Horácio e Orlando (2).

Estes golos, obtidos em tão curto espaço de tempo deram tranquilidade aos donos do campo que dominaram intensamente sem, no entanto, irem mais além.

O Estoril não se entregou, mas a sua reacção foi fraca e as suas avançadas não criaram perigo.

No segundo tempo mantiveram-se as mesmas características, obtendo o Atlético mais 2 golos, aos 21 e 42 minutos, por Horácio e Paulo.

Oriental, 4—Sporting, 1

Jogo no campo Engenheiro Carlos Salema, arbitrado pelo sr. Ernani Moreira. As equipas alinharam:

Oriental—Edmundo; Abana e Santana; Almeida, Orlando e Sousa; Mendes, Moreira, Graça (França), Mário Vicente (Graça) e Diamantino (Mário Vicente).

Sporting—Rami; Caldeira (António Maria) e Verissimo; Julio Lopes, Gonçalves e Ulisses; Oliveira, Gilberto, Jorge Peyroteo, Travaços e Medeiros (Anarício).

Os «orientalistas», jogando á base de energia, ganharam o encontro com merecimento. Se bem que os melhores pormenores de jogo forneceram os «leões», a equipa do Poço do Bispo soube aproveitar os constantes deslizes da defesa do Sporting, com excepção feita a Rami, alcançando deste modo três golos, por «brincadeira» escusada.

Aos 5 minutos, Graça obtem o 1.º tento. Trinta minutos depois, França elevou a marca para 2-0, resultado com que se atingiu o primeiro tempo.

Na 2.ª parte França, aproveitou da melhor maneira um deslize para colocar o marcador em 3-0. Todavia, aos 11 minutos, Oliveira reduziu a diferença, mas, aos 38 minutos Graça fixou o resultado em 4-1.

Taca «Ângelo Ferrari»

Terminou a primeira fase

Com os desafios hoje efectuados terminou a primeira fase da taça «Ângelo Ferrari» ganizada pela A. F. L. para as equipas de juniores que não participam no campeonato regional.

Após a jornada desta manhã, ficaram apurados para a fase imediata os seguintes clubes: Povoense, na série A; Sporting, na série C; e Arroios, na série D.

Na série B, só depois do encontro que falta disputar entre o Benfica e o Estoril se saberá qual o representante desta série, pois os «encarnados» têm 11 pontos e os estorilistas, 10.

Os resultados dos jogos de hoje foram:

SÉRIE A

D Olivais-Povoense 0-0

Op. Vila Franca-Sacavenense 2-1

SÉRIE B

Juventude-Estoril 0-2

Palmense-Benfica 0-3

Oeiras-Cacém—f. c. do Cacém,

SÉRIE C

«Os Onze»-Penha 1-1

Operário-R. Janeiro 1-1

Castelo-Sporting B 1-2

SÉRIE D

Cascalheira-E. Amadora 0-0

B. Inglaterra-Arroios 1-1

CICLISMO

O Benfica

dominou em independentes nas primeiras corridas da nova época

Principiou hoje a época ciclista de 1953, e pode dizer-se que começou sob os melhores auspícios registando-se a presença de 61 corredores nas 4 cat...

de se registar um maior numero de concorrentes na categoria de juniores, o que quer dizer estarem os clubes na disposição de rejuvenescerem as suas equipas mais categorizadas.

Em independentes a luta limitou-se a mais um Benfica-Sporting, pois só no próximo domingo o Arroios reaparecerá.

Os encarnados dominaram de tal maneira que nos seis primeiros se encontravam cinco corredores do Benfica, sendo ainda do Benfica o vencedor da competição. Registe-se esse ciclista, Fernando Maltz, que estreou como independente, e sem dúvida que teve estreia brilhante. Basta dizer que terminou a corrida com 9 m. e 5 segundos de avanço sobre o imediato, Armando Pereira, também do Benfica, e também estreante na categoria. Maltz fugiu com Eduardo Nicolau no Sobral de Montenegro e isolou-se em Vila Franca do Rosário. Nos 115 quilómetros do percurso a media de Maltz foi de 33,111.

Classificação da prova: 1.º, Fernando Maltz, Benfica, 3 h., 27 m. e 50 s.; 2.º, Armando Pereira, Benfica, 3 h., 36 m. e 55 s.; 3.º, José Trindade, Sporting, 4 h., 4 m. e 5 s.; 4.º, Edgar Magalhães; 5.º, Ernesto Ludovino; 6.º, Miguel Rodrigues, os três do Benfica, e todos em 3 h., 37 m. e 17 s.; 7.º, Manuel Polido; 8.º, Eduardo Nicolau, ambos do Sporting, e em 3 h., 37 m. e 23 segundos.

Desistiram Ernesto Raposo, Sporting, e Onório Francisco, do Benfica.

Os seniores disputaram uma prova de 82 quilómetros e a classificação foi a seguinte: 1.º, José Firmino, Carcavelos, 2 h., 46 m. e 25 s.; 2.º, Cassiano Cardoso, Sporting, 2 h., 46 m. e 35 s.; 3.º, Francisco Guedes, Sporting, mesmo tempo; 4.º, Arménio de Almeida, individual, 2 h., 47 m. e 30 s.; 5.º, José Gomes, Carcavelos, 2 h., 48 m. e 20 s.; 6.º, Herculano Constantino, Benfica, 2 h., 55 m. e 12 s.

A prova de juniores teve a desistência de 60 quilómetros e foi disputada com muita animação e equilíbrio, reflectido na circunstância de terem os 12 primeiros sido creditados do mesmo tempo.

Classificação até ao 6.º lugar: 1.º, Vivaldo Veloso, 1 h., 48 m. e 5 s.; 2.º, Carlos Marques, 3.º, Silvano Santos; 4.º, Augusto Pedro, todos do Sporting; 5.º, Fernando Bento, Benfica; 6.º, António Pedro Lopes, Cascais.

Os populares disputaram uma corrida de 50 quilómetros, com o entusiasmo que lhes é habitual.

Classificação até ao 6.º lugar: 1.º, Avelino Correia, Bairro de Inglaterra, 1 h., 32 m. e 42 s.; 2.º, Julio Ferreira, Odivelas, 1 h., 32 m. e 55 s.; 3.º, Silvino Epifanio, Sporting, mesmo tempo; 4.º, Marcel Carvalho, Carcavelos, 1 h., 33 m. e 30 s.; 5.º, José Oliveira, Carcavelos, 1 h., 33 m. e 40 s.; 6.º, António Cachucho, Odivelas, 1 h., 35 m. e 35 s.

ESGRIMA

A Escol. do Exército ganhou a Taça «Campos de Andrada»

No Ginásio Clube Português disputou-se esta manhã um torneio de sabre, entre equipas, para disputa da taça «Mestre de Armas Campos de Andrada». Inscreveram-se quatro equipas que se classificaram pela seguinte ordem:

1.ª, Escola do Exército (equipa A), formada por Pinto Ferreira, Cunha Sardinha e Clara Pinto, 3 vitórias; 2.ª, Escola do Exército (equipa B), constituída por António Marquilha, Aires de Oliveira e Costa Campos, 2 vitórias e 1 derrota; 3.ª, Ginásio Clube Português, representado por Costa Santos, António Ochoa e Manuel Rodrigues, uma vitória e duas derrotas.

4.ª, Mocidade Portuguesa, com a equipa formada por Orlando Azinhais, Jorge Castanheira e Amado Fernandes, três derrotas.

Presidiram ao juri os mestres de armas A. Campos de Andrada, Mário Figueiredo, Dias Costa e João Vinhas.

PELA MANHÃ

Normaliza as suas funções digestivas tomando uma colher de



Frascos e embalagens de 1 dose aos preços de: 15\$00 e 4\$70.



O CONTO DE DOMINGO

Uma carta de amor...

TEXTO de Carmen de Figueiredo

ILUST. de Carlos Botelho

(Um par de olhos abotoados em lágrimas... A expressão dolorosa duma boca fechada... E uns dedos longos tremendo, tremendo, mal segurando a folha larga de caracteres alongados...)

JUVENAL:

«Sempre temi as palavras irremediáveis, essas que, uma vez ditas, jamais se apagam da alma de quem as ouve. Contudo, momentos há em que é preciso vencer qualquer espécie de covardia que nos tolha, e sermos claros, muito embora empregando das tais palavras decisivas... Tu exiges de mim a frase que tu próprio não tens coragem de pronunciar. Com subtileza, afirmando sentimentos profundos, lamentas apenas que seja a vida a separar-nos, numa hora em que, a chama do nosso amor ainda cintilava com o fulgor rubro das altas labaredas... Meu Juvenal, a vida nunca separou aqueles que se querem de verdade, todos aqueles em que se fundiu «qualquer coisa» que nem a morte poderá destruir. O meu amor por ti é como uma fatalidade. Amei-te com os teus defeitos; aceitei-te. E agora neste minuto amargo, sinto apenas que fui só eu a amar... Que entre nós se fundiu essa «qualquer coisa» indestrutível, por culpa tua... Recordo todo o passado, revejo os momentos que foram nossos, tão intensamente vívidos...»

Anos de luta. Que o nosso amor foi luta de todos os dias, um agitar tempestuoso de águas que deviam deslizar naturalmente. Não podias viver sem a luta constante que mais e mais nos exasperava. Inventavas pretextos para as tuas exaltações, não admitias entre nós essa doce comunhão das almas caladas. E eu, eu que te amaria, criminoso que

tu fosses, gelava com as tuas explosões de cólera inusitada, para logo te rodear os ombros no anel apertado dos meus braços frágeis. Acalmavas. Então, tomava-te uma lassitude espasmódica, momentânea, inexplicável. Com o decorrer do tempo, habituei-me às tuas crises; o meu sentimento enraizou-se. Tinhas gestos de crueldade assassina, frases cortantes que me magoavam a alma. Escutava-te juntando as mãos, como em prece; eras o meu deus terrível, mas apesar de tudo sempre amado. Mesmo assim, nesse arrancar violento das mais belas pétalas das horas do nosso amor, tu acabaste por sentir a necessidade de abalar. Na tua alma inconstante, borbulhava a sede da aventura. Partiste. Fiquei só com a minha saudade, rodeada apenas pelos fantasmas misteriosos das lembranças que ganhavam formas e vinham segredar-me baixinho as palavras que te tinham ouvido dizer. A pouco e pouco compreendi as almas dos objectos que meus olhos viam e os teus dedos trêmulos, delgados, longos, já tinham tocado, acariciado até. Pois não trouxeras tu, cheio de entusiasmo, o pequeno tocador que está no nosso quarto, a jarra em forma de tulipa, finalmente arabescada a branco e vermelho, a ave exótica de Cabo Verde, trabalhada em chifre pelas mãos rudes de negros hábeis, e tantas outras pequeninas coisas? Compreendi, sim, a alma desses objectos que teus dedos tinham afagado, e, senti-me menos só. Mirando-me ao espelho do tocador, via a tua face; na jarra, as flores pareciam mais vivas; tinham expressão; a ave de Cabo Verde, sorria... Falava-lhes, aos objectos queridos, e era como se falasse contigo:—Juvenal, lembra-te? O teu jubilo quando depuseste no cristal da secretária este cinzeiro de metal. Duas folhas de hera sobrepostas... Tinha a impressão de que as folhas se agitavam... Assim fui passando os dias, á tua espera. Começaram a chegar cartas. Recebia-as com alvoroço, beijava cada palavra, guardava todo o texto na memória. Noite dentro, acordava, vendo impres-

sa na brancura da parede a carta inteira. Alucinação? Não, meu Juvenal. E' que a página também ficava na minha memória visual. Levantando as palpebras, via em toda a parte o que afinal estava dentro de mim. Comecei a amar-te com um amor tornado melhor pela longa ausência, mais profundo e espiritual pela separação. De subito, um choque. Uma pancada que, por tão inesperada, me cegou momentaneamente. Falavas nas dolorosas excitações antigas, acabando por dizer que talvez não voltasses, que era a vida que nos separava... E pedias-me que concordasse, rematavas com uma exigência: que fosse eu a rasgar a fita que nos prendia... O meu amor por ti foi sempre aceitação, embora tu nem sempre assim o tenhas compreendido. Aceito ainda, mas não destruo o passado com palavras inuteis. A minha boca fechar-se-á em dor. Palavras irremediáveis, não as ouvirás Lenge ou perto, tu serás, meu Juvenal, hoje e sempre, o homem que amei—um homem dominado por complexos, carregado de taras—que amo, que está na minha alma e na minha pele, que é a essência do próprio sangue que me corre nas veias. A separação não destrói o amor. Os complexos fazem parte do amor. Por isso continuo a amar-te, pois devo ter nascido exactamente para isto: amar-te como tu és, como te conheci desde os primeiros tempos dos nossos arrebatamentos amorosos, tão violentos como uma tragédia. Ainda que me faliasse de outras mulheres—como já falaste tanta vez—manter-me-ia firme, obstinada, toda entregue ao meu sentimento. Seguirás agora a tua vida sem mim, até ao momento em que sintas a minha falta. O retorno será inevitável. Só eu sei compreender-te porque muito te amo. A espera será mais longa? Que importa? As almas que me rodeiam, entendem-me; estás em todas elas, será contigo que falo quando falo ao espelho do tocador, á jarra em feição de tulipa, á ave exótica, ás duas folhas de hera do cinzeiro de metal... Nesta ou na outra vida, havemos de encontrar-nos de novo, para a luta tempestuosa do nosso amor-requinte, vibrante e unico. Amor imortal. Penso em ti com saudade. Não cheguei a dizer as palavras irremediáveis que sempre temi. Para quê, se esta espécie de renúncia é apenas uma expressão do amor intenso que te dedico?!

«Um abraço comovido da tua:

«Ana Isabel»

(Dois fios de lágrimas correndo... O traço da boca mais expressivo... Os dedos a moverem-se lentos, dobrando a folha larga—uma carta de amor sentido, tão profundo como uma raiz que mãos humanas não poderão arrancar...)

Os Bombeiros de Mosca e de Coimbra comemoraram hoje o seu 26.º aniversário

Os Bombeiros Voluntários de Mosca e de Coimbra comemoraram, hoje, o seu 26.º aniversário. A alvorada anunciando o início dos festejos, foi dada às 7 e 30 e, cerca das 9 horas, procedeu-se á inauguração da Casa do Bombeiro, numa nova dependência do quartel, acto a que, além de muitos populares e associados, assistiram o presidente da assembleia geral, directores e conselho fiscal daquela corporação e as autoridades locais. Uma hora depois, aquelas entidades passaram revista a uma formação geral, no fim da qual foi entregue o novo estandarte, oferecido pelo corpo activo da corporação. Seguiu-se uma romagem aos cemitérios de Sacavém e Olivais, onde foram depositas flores junto dos túmulos dos bombeiros ali sepultados. A' noite, durante uma sessão solene, serão condecorados alguns dos elementos do quadro dos Bombeiros Voluntários de Mosca e de Coimbra, seguindo-se um copo-d'água de confraternização.

Profissionais da Imprensa

Está marcada para o dia 31, ás 16 horas, a reunião da assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa para discussão e aprovação do relatório e contas da gerência de 1952. Se não houver numero legal de sócios, a reunião efectuar-se-á no dia 28, á mesma hora.

DIRECÇÃO-GERAL DA PREVIDÊNCIA E HABITAÇÕES ECONÓMICAS

CONCURSO

Casas Económicas

Para os devidos efeitos se publica que está aberto concurso para a distribuição das moradias vagas ou que venham a vagar no Bairro de Casas Económicas de Faro.

As condições de admissão encontram-se afixadas na Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em Faro, na Camara Municipal de Faro e na sede da Comissão Distrital da União Nacional.

2.ª Repartição da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas em 14 Mar. 1953.

O Chefe da Repartição
António Gonçalves Lourenço

HOMENAGEM EM COIMBRA a dois deputados

COIMBRA, 15 (Pelo telefone)—O Grémio da Lavoura de Montemor-o-Velho ofereceu hoje, num hotel desta cidade, um almoço de homenagem aos deputados sr. dr. José dos Santos Bessa e Joaquim de Moura Neves, como preito de gratidão pelo interesse que têm tomado na Assembleia Nacional, em defesa dos campos do Mondego e dos melhoramentos do porto e barra da Figueira da Foz.

No repasto, em que tomaram parte cerca de 180 convivas, presidiu o chefe do distrito, sr. dr. Eugénio de Mascarenhas Lemos.

A esta manifestação de simpatia e de reconhecimento associaram-se altas individualidades de Coimbra e daquelas localidades que, em entusiásticos brindes, testemunharam aos dois deputados os seus agradecimentos.

O tempo e a agricultura Frio prejudicial ás searas

CARREGUEIRO, 14.—O tempo, que favoreceu todas as searas desta região até aos primeiros dias do mês corrente, tem-se mostrado nestes ultimos dias duma agressividade assustadora, o que dá motivo a que se vão perdendo as esperanças dum bom ano agrícola.

VIDA MUNDANA BAPTIZADOS

Na igreja paroquial da Pena, realizou-se hoje o baptizado da menina Maria Manuela Andrade Teixeira Lopes, filha do sr. Mário Teixeira Lopes, e da sr.ª D. Irene Andrade Lopes. Patrocinaram o acto a sr.ª D. Maria Isabel Araújo Esteves e o sr. José Filipe Araújo.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 17, na Casa do Alentejo, o sr. Armand Bourgnon falará de «O Turismo Social e a Caixa Suíça de Viagens» (uma modalidade turística para todas as bolsas). Será exibido o filme sonoro, falado em português, «Carta a um piloto aviador», acerca do qual o sr. comandante José Cabral fará uma prelecção. São convidados de honra os srs. general Alfredo Cintra, director-geral da Aeronáutica Civil, e dr. Felner da Costa, chefe da Repartição de Turismo do Secretariado da Propaganda Nacional.

CONTRA O ANALFABETISMO

ÉVORA, 14.—No intuito de colaborar na campanha contra o analfabetismo, acção que antes já desenvolvera com o funcionamento de uma escola primária que fora frequentada pelos seus associados, a direcção do Juvenato de Évora acaba de criar um curso de educação para adultos e um posto escolar, na sua sede—o primeiro reservado a indivíduos analfabetos e o segundo destinado á frequência de todos quantos apenas saibam ler e escrever, mas que não possuam o exame do 1.º grau. Além da frequência gratuita, o clube fornecerá todo o material escolar.

FEIRA DE AMOSTRAS SUICA

Abre no dia 11 de Abril próximo a 37.ª Feira Suíça de Amostras de Basileia. Ne'a participam mais de 2.200 casas expositoras, figurando as mercadorias, separadas em 17 grupos, em catorze salas, numa visão de conjunto sugestiva, em que sobressaem os produtos especializados de alta precisão.

A melhoria do equipamento do Instituto de Socorros a Náufragos

Dos salva-vidas a motor, de que dispõe o Instituto de Socorros a Náufragos, apenas três estavam equipados com postos rádio-telefónicos, receptores e transmissores, cedidos gentilmente, por empréstimo, pela Direcção Geral de Marinha.

A falta de idênticos equipamentos, nos restantes barcos, fazia-se sentir, não só para maior eficiência dos socorros, mas, também, para maior segurança dos seus heroicos tripulantes.

Recentemente, o Instituto, dentro das suas fracas possibilidades e com a amável colaboração técnica da Direcção dos Serviços de Electricidade e Comunicações, do Ministério da Marinha, adquiriu seis equipamentos, dos quais três se destinam aos salva-vidas em construção e os restantes aos salva-vidas «Almirante Sousa e Faro», da Estação de Peniche, «Almirante Gago Coutinho», da Estação de Olhão e «Patrão Joaquim Lopes», da Estação de Paço de Arcos.

EXCURSÕES DA F. N. A. T. ao estrangeiro

A F. N. A. T. organiza uma excursão a França, por ocasião da Feira de Paris, com partida de Lisboa em 17 de Maio, passando á ida por: Salamanca, S. Sebastian, Bordeaux, Paris, e no regresso, por: Lourdes, Bayonne, Madrid, Badajoz e terminando em Lisboa no dia 5 de Junho. O preço da excursão e de 3.500\$00, com alimentação e alojamento, e de 1.700\$00 só o transporte. A inscrição está aberta na sede da F. N. A. T., na Calçada de Sant'Ana, n.º 180, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

O USO OBRIGATÓRIO de recipientes para o lixo

A Camara Municipal pede-nos que se recorde novamente a obrigatoriedade do uso, dos recipientes metálicos para o lixo, nas áreas definidas pelos editais já publicados. A propósito, é de lembrar que em todas as cidades estrangeiras já há muito foi banido o costume de se colocarem ás portas caixotes desconjuntados, latas velhas e embrulhos com lixo derramado, o que constitui um espectáculo pouco edificante e traz, até certo ponto, o índice de civilização de um povo. Parece-nos que Lisboa não merece tal incúria por parte dos seus habitantes.

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

Os jogos para o Campeonato Nacional de Futebol em

(Continuação da 1.ª página)

bem urdidos, desfeitear a defesa alcantarense; esta, porém, cautelosamente, ia frustrando os intentos dos saesiaros.

Ferrão chegou a entrar um tanto ou quanto rapidamente sobre André, sem que o árbitro haja assinalado a falta, por não ter visto, certamente.

Aos 8 minutos, desenvolveu-se uma jogada dos atléticos perto das rédeas belenenses, concluída com um remate de cabeça de Demétrio, que embateu num poste. Todavia, a partida decorria em toada lenta, não dando os jogadores o sentido de profundidade necessário para pôr em dificuldade os do guarda-redes.

Aos 20 minutos, estabeleceu-se grande confusão perto das rédeas de José Pereira, que o alcantarense Silva Pereira concluiu rematando para fora, tendo a bola antes batido na trave. Logo em seguida, Matateu, com Armando Carneiro à ilharga, rematou para fora.

O interior esquerdo «azul» voltou a estar na brecha, quando aos 22 minutos, fez uma vistosa «finha» a Germano, e de pronto, rematou, mas sem resultado porque Ernesto, a soco, defendeu valorosamente.

Os «azuis» passaram a atacar com mais ênfase e Matateu tornou-se o homem perigoso de sempre. Assim, aos 28 minutos, o interior esquerdo belenense, depois de se livrar de Armando Carneiro e Valente Marques, e de ângulo difícil, rematou com força, batendo, sem apelo, Ernesto.

Quatro minutos volvidos, o mesmo Matateu, com um pontapé rasteiro, elevou a conta para 2-0.

Todavia, e não obstante os donos do campo terem procurado com basto interesse aumentar a diferença, o resultado, até ao intervalo, não sofreu alteração. Logo, Belenenses, 2—Atlético, 0.

O desafio recomeçou praticamente com um passe em profundidade de André para Matateu, opondo-se Ernesto a esta incursão, sendo ao encontro do interior da casa, a quem tirou o esférico.

Os alcantarense, por sua vez, desceram ao meio campo contrário, perdendo, então, a melhor oportunidade de reduzir a diferença, porque Avelino falhou o remate e Vítor Gaspar, a emendar, atirou por cima da trave.

O jogo decorria sem brilho, monótono, sem interesse.

No entanto, o Belenenses continuou a ser mais equipa, e aos 24 minutos, após a marcação de um «canto» marcado por Narciso, André atirou a contar, fazendo, portanto, terceiro tento.

Os alcantarense, em fugas isoladas, conseguiram internar-se até ao meio campo adverso, e aos 30 minutos, obtiveram o seu primeiro golo. Armando Carneiro, na posse do esférico, correu e endossou-o a Germano, que disparou forte remate, fazendo a bola entrar nas balizas de José Pereira, perante a surpresa geral.

Ao entrar-se no último quarto de hora, tanto Matateu como V. Gaspar tiveram ensejo de marcar, mas quer um, quer outro, remataram de molde a que as ocasiões se perdessem.

A equipa visitante fez alterações tais, que homens da defesa trocaram posições com avançados. Para mais concretamente se dizer, basta anotar que só Ernesto e Valente Marques se mantiveram nos lugares.

Aos 42 minutos, André perdeu duas novas oportunidades, por precipitação no remate.

E sem outras notas dignas de registo, o encontro terminou com a vitória do Belenenses, por 3-1.

Benfica, 3-Lusitano, 1

Jogo no Campo Grande e perante boa assistência os grupos alinharam:

Benfica—Basos; Artur e Fernandes; Angelo, Felix e Fernando Caiado; Zezinho, Arsénio, Rosa, Vieira e Rosário.

Lusitano—Vital; Socio e Polido; Madeira, Vale e Matos; Pepe, Batalha, Teixeira da Silva, Duarte e José Pedro.

Árbitro—José Serandezes, da A. F. Lisboa. O Benfica alinha sem Aguas que ontem à noite adoeceu.

Nos primeiros momentos vêm-se os «encarnados» decididamente ao ataque obrigando a defesa eborense a cuidadosa atenção às jogadas do adversário. Neste período Vieira teve um esplêndido remate, que dificilmente Vital conseguiu desviar para «canto». Da sua marcação—chuto de Rosário—resultou uma jogada de

Braga e Guimarães ganharam os seus jogos contra o Barreirense e contra o Boavista O Setúbal, contra o Covilhã, fez o resultado mais volumoso da tarde

perigo iminente, salvo por Socio quando a bola estava sobre a linha da baliza. Registou-se novo «canto» mas sem consequências, e um livre apontado pouco depois por Caiado originou nova situação de perigo para o grupo de Évora. Vital não segurou convenientemente a bola e a recarga de Arsénio foi contra um dos postes.

O Lusitano conseguiu depois manter durante algum tempo o jogo a meio do terreno e pertenceu-lhe uma fuga. Deste lance resultou um mergulho arrojado de Basos para evitar o pontapé que Teixeira da Silva se preparava para fazer.

Mas os benfiquistas voltaram ao ataque e Vieira, mesmo com um pontapé de longe, obrigou Vital a uma defesa de recurso, da qual a bola foi para «canto».

Destes dois períodos de domínio do Benfica saiu o seu primeiro golo, aos 11 minutos.

Vieira, em tarde de relevo, chutou de longe. Vital não agarrou a bola e Rosa fez o golo.

Aos 33 minutos, em consequências de um desentendimento entre Felix e Fernandes, o eborense Pepe desenhava uma excelente jogada que finalizou com o golo do empate.

A igualdade entre as duas equipas deu novos motivos de interesse ao jogo e dos consecutivas jogadas de energia que se iam registando resultou um choque entre Socio e Vieira. A violência do encontro obrigou Socio a sair do terreno.

Mas este facto—um jogador a menos—não arrefeceu os animos eborense e tanto assim, que aos 38 minutos, Duarte teve um golo nos pés—talvez evitado pela carga irregular que sofreu.

Socio voltou ao jogo, mas a primeira parte terminou com os grupos empatados a uma bola.

Enquanto decorria o intervalo o ciclista do Benfica, Fernando Mattez, que hoje ganhou a primeira corrida da época, deu duas voltas ao campo, recebendo grande ovação do publico.

O Benfica recomeçou o desafio dando mostras evidentes de pretender, quanto antes, modificar o resultado. E assim, foi: aos 2 minutos, após uma jogada Vieira-Arsénio, verificava-se o desempate com um remate de Arsénio, já dentro da grande área.

Zezinho e Rosa permutaram os seus lugares, mas o Benfica não modificou a sua disposição, continuando a fazer um jogo fraco—inferior.

Este aspecto permitiu tornar mais saliente a forma equilibrada como actuou a equipa eborense, e se não fosse o fraco poder dos seus rematadores talvez que a vantagem de golos lhe pertencesse, especialmente num período em que chegou a ganhar domínio territorial. Neste espaço de tempo em que o grupo de Évora esteve mais em evidência surgiu um deslize do defesa encarnado Artur, que não teve da parte de Pepe a cuidada resolução que merecia e foi ainda o próprio Artur que fez a defesa...

Aos 24 minutos—os alentejanos exerciam acentuado domínio territorial—um passe de Angelo fez passar a bola por cima da cabeça de Vale. Zezinho acorreu de pronto e, sózinho em frente de Vital, fez facilmente o terceiro golo do Benfica.

Todavia, apesar desse resultado favorável, nem o Benfica melhorou a sua exibição, nem os eborense deixaram de exercer domínio territorial, e a bola andava constantemente em frente da baliza do Benfica. Iam decorridos 30 minutos de jogo.

Apesar das insistências do Lusitano em se conservar na grande área dos «encarnados», o Benfica lograva fazer contra-ataques sempre perigosos.

No último quarto de hora, o Benfica voltou a aparecer mais ao ataque e desperdiçou três golos. Rosa, Zezinho e Arsénio, sós em frente da baliza do Lusitano, conseguiram chutar para fora.

Aos 38 minutos, depois de uma jogada enérgica entre Matos e Zezinho, o jogador do Benfica caiu e o árbitro ordenou a expulsão do jogador de Évora.

Quase no final do encontro, o Lusitano ainda obrigou o Benfica a conceder dois «cantos», mas sem resultado.

E o final chegou com a vitória do Benfica sobre o Lusitano, por 3-1.

Sporting, 3-Estoril, 1

Jogo no Estádio Alvalade, com boa assistência. Os grupos formaram:

Sporting—Gomes; Faustino e Pacheco; Barros, Passos e Juca; Rola, Vasques, Martins, Albano e Mendonça.

Estoril—Sebastião; Alberto e Horácio; Casiano, Eloi e Frade; Lourenço, Ernani, Andrade, Vinagre e Pastorinha.

Árbitro—Clemente Henriques, do Porto. De começo, o Sporting viu-se em embarras, concedendo «canto», aliás sem consequências. Algumas descidas dos «leões», pouco depois, também não deram resultado e foi Pastorinha que, aos 5 minutos, conseguiu infiltrar-se na defesa antagonista disparando, porém, ao lado

A seguir coube a Sebastião fazer boa defesa, saindo com oportunidade para desfazer um lance originado por Mendonça.

O Estoril voltou a atacar, com resposta adequada do Sporting e o jogo tomou feição de «bola-cá bola-lá», com remates bem disparados dos dianteiros de ambos os lados: um bom pontapé de Ernani, a rasar a trave, e remates de Martins e Vasques, a que Sebastião se opôs com duas boas defesas—assinalaram este período de equilíbrio.

E o Sporting, aos 17 minutos, fez 1-0, na transformação de um «live» perto da linha da área fatal, por Albano, que marcou o castigo com um fortíssimo pontapé impelindo o esférico como uma bala em direcção às rédeas de Sebastião, que nada pôde fazer.

O jogo dos «leões» melhorou e, em consequência, novo tento do Sporting, aos 22 minutos, a seguir a uma descida veloz de Mendonça, concluída com um centro atrasado que Martins aproveitou, para em corrida, disparar com êxito.

O rendimento do Sporting subiu a alto nível e facilmente o seu jogo tomou aspectos de comando, com ataques cerrados e cada vez mais perigosos à medida que o tempo decorria. Sebastião, na baliza, viu-se seriamente em apuros, mas salvou a situação com algumas excelentes defesas, sobretudo duas, a remates de Vasques e Mendonça.

O terceiro tento do Sporting surgiu aos 34 minutos: Vasques avançou, com rapidez e, internando-se acabou por centrar em boas condições para Martins que levou a melhor na luta que travou com Alberto, disparando em seguida forte remate que Sebastião não pôde defender.

Ainda houve algumas tentativas dos «leões» para modificarem o resultado, mas este manteve-se até final da primeira parte, a despeito mesmo de alguns remates bem dirigidos à baliza de Sebastião. Ao intervalo, portanto: Sporting, 3-Estoril, 0.

O Sporting manteve a iniciativa do jogo, na segunda parte, recomeçando a partida ao ataque, com lances perigosos em frente das balizas de Sebastião—obrigando este a estar sempre atento e esforçado.

Numa jogada que Albano conduziu, atirando para a baliza, Sebastião e Martins, que se fizeram ao lance, acabaram em tremendo choque, felizmente sem consequências, apesar de ambos terem estado estatelados no chão. Recompuseram-se rapidamente e o jogo prosseguiu com os «leões» a exercerem forte domínio, bem apoiados pelos defesas, postados a meio campo. Esse domínio, porém, era cortado por vezes, com algumas descidas dos estorilistas, pela direita.

Martins, numa excelente jogada, desde o seu meio campo, aos 12 minutos, levou a bola até perto da baliza de Sebastião que defendeu, para «canto», em voo, o remate disparado pelo avançado-centro leonino. Seguiu-se novo «canto» mas, como o outro, sem consequências.

A defesa do Estoril, especialmente Sebastião e Alberto, actuando com segurança, não consentia, apesar de tudo, que os «leões» aumentassem a marca, conseguindo, até, por vezes, aliviar o seu campo com despachos longos. Todavia, os avanços dos visitantes não chegavam a Carlos Gomes.

E aos 28 minutos, num deslize de Pacheco, que tentou passar a bola ao seu guarda-redes, o Estoril passou o resultado para 3-1, com um tento de Lourenço que interceptou aquela passagem.

Até final, nada mais de especial a assinalar, a não ser novas tentativas dos «leões» para aumentar a marca. Assim: Sporting 3-Estoril, 1.

Vitória de S., 5-Covilhã, 1

SETUBAL, 15 (Por linha telefónica directa)—Jogo no Campo dos Arcos, com assistência regular.

As equipas alinharam: **Setubal**—Baptista; Jacinto e Graça; Galaz, Primo e Pinto de Almeida; Fernandes, Melão, Inácio, Casaca e Serra.

Covilhã—Isaurindo; Helder e Franklin; Caven, Mário Reis e Rosato; Lauren, Martin, Carlos Ferreira, Tomé e Iminência.

SANDEMAN
SCOTCH
WHISKY

IMPORTADO, ENGARRAFADO DIRECTAMENTE
DE
SANDEMAN & SONS, Ltd
EDINBURGO — ESCÓCIA

Ouro só pelo peso

Não se paga feito. Ourivesarias do Barateiro Pimenta. Pavilhão dos Ourives, 12 e 13, e Rua Augusta, 253 a 257.

Árbitro—Mário Ribeiro Sanches, de Lisboa.

A saída pertenceu aos covilhanenses, que logo perderam a bola nos pés de Galaz. Este, iniciou uma avançada, lançando em profundidade Serra; Helder fez-se ao lance e cedeu «canto», que marcado proporcionou a Casaca o primeiro remate às rédeas de Isaurindo.

Novo «canto» apontado por Fernandes, aos 5 minutos, sem consequências e dois remates de Melão e de Inácio deram a indicação dos propósitos que animavam os sadinos, cujo guarda só aos 10 minutos teve de intervir para sustentar forte remate de Tomé.

Perto do quarto de hora os serranos esboçaram a primeira avançada em forma: Carlos Ferreira conduziu o esférico sobre a direita, ultrapassou Graça e a entrada da grande área centrou. Baptista defendeu, largando a bola das mãos que ficou a mercê dos avançados visitantes, cuja indecisão permitiu, contudo, a intervenção eficaz de Primo, que afastou o perigo.

Na avançada seguinte—uma magnífica avançada; o Vitória levou a bola ao meio campo do adversário. Melão cedeu a bola a Inácio que, por sua vez, a endossou a Fernandes que, tintando dois covilhanenses marcou o 1.º golo da sua equipa, precisamente, aos 16 minutos.

Reatado o jogo, o Vitória marcou novamente, por intermédio de Fernandes aproveitando-se de uma indecisão de Isaurindo, elevou a contagem para 2-0.

Animados com os tentos obtidos, os locais passaram a exercer domínio de certo modo acentuado, mas a teia de passes dos avançados de bom recorte futebolístico, opunha-se a defesa covilhanense com acerto e decisão.

Até que, aos 33 minutos, a contagem subiu para 3-0, num golo marcado por Casaca, de cabeça, imprimiu à bola efeito caprichoso que iludiu Isaurindo.

Depois o jogo repartiu-se mais pelos dois meios campos, mas o intervalo chegou sem que o resultado de 3-0 a favor do Vitória sofresse alteração.

A partida recomeçou praticamente com a marcação do 4.º golo do Vitória, obtido por Casaca, a finalizar excelente trabalho de Inácio.

No lance seguinte, Melão viu um forte remate seu a rasar a baliza e, aos 4 minutos, surgiu o 5.º golo também apontado por Casaca com remate fortíssimo a meia altura.

Os serranos, que apesar da «goleada» não deixaram de tentar a sua sorte, beneficiaram, a seguir, de dois «cantos» (o primeiro cedido por Baptista numa defesa excelente a punhos), ambos marcados sem consequência.

A marcação destes castigos, animou os covilhanenses que a partir de aí passaram a ver-se mais no meio-campo dos antagonistas.

Apesar disto, foram ainda os vitorianos que mercê de contra-ataque iam marcando pela sexta vez.

Serra internou-se, centrou com conta, sendo a bola recolhida por Inácio, que, desequilibrando-se no momento do remate, desperdiçou a oportunidade.

Também Fernandes, aos 25 minutos, não

Aproxima-se a Festa da Páscoa

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços **Ouro Pratas, Jóias e Relógios.**

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

CAP

Sabe V. Ex.ª, minha Senhora, quais as peças do seu vestuário que tanto se podem ler de trás para a frente ou de frente para trás, como a cima para baixo ou de baixo para cima?

Nos últimos dois dias, foram centenas interessantes oferecidas pelas

LOJA DAS MALHAS

que, nas suas

Rua do Carmo, 99

e nas vitrines do Tivoli e Monumental

Peças—C

SAIAS DE

AS JOIAS

Quando se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos. Se o pretender fazer ninguém lhe dá a melhor de que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRAIA 257

Posto MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÓCA

todo o País

soubes aproveitar-se de um «falhanço» de Mário Reis e, sete minutos volvidos, novamente Inácio falhou espectacularmente á boca das redes.

Aos 35 minutos, Isaurindo fez-se aplaudir, mercê de magnífica defesa, a pontapé de Serra e momentos depois, Carlos Ferreira, isolado de frente de Baptista, atira á figura.

Finalmente, aos 39 minutos, os covilhanenses, por intermédio de Tomé, marcaram o ponto de honra, que vinham merecendo, com culpas para a defesa setubalense, parada inexplicavelmente.

Pouco depois o árbitro deu o encontro por terminado, com a vitória dos locais por 5-1.

Boavista, 1-Guimarães, 3

PORTO, 15—(Por linha telefónica directa)—Jogo no campo «Eng. Mascarenhas Junior», com razoável assistência.

Boavista—Carlos; Soares e Barbosa; Fernando, Caado, Serafim; Roman, Pin, Aparício, Mascarenhas e Barros.

Vitória de Guimarães — Silva; Lourenço e Vieira; Rebelo Costa e Lara I; Lara II, Nuno, José da Costa, Caraca e Silveira.

Árbitro: Mateus Soares, do Porto.

Os primeiros minutos de jogo foram disputados no meio do campo, actuando episódicamente as defesas de ambas as equipas.

Os vimaranenses foram, contudo os primeiros a encontrar o ritmo do jogo e aos 4 minutos criaram a primeira ocasião de golo, com um remate de cabeça de Nuno, que saiu a rasar a trave. Dois minutos depois, o mesmo jogador, isolado em frente das redes, desperdiçou uma excelente ocasião de abrir o activo— a bola lançada com força tomou direcção errada.

Os donos da casa ripostaram logo em estilo eficaz, ganhando dois cantos sucessivos, mas que não resultaram.

Depois desta feição de jogo de ataque e resposta, o desafio encaminhou-se para a toada de equilíbrio que durou mais 15 minutos.

Sómente aos 19 minutos é que o Boavista reagiu e Roman ganhando um lance, colocou em perigo as balizas defendidas por Silva.

Na jogada seguinte, para contrariar a reacção dos donos da casa, José da Costa teve uma magnífica jogada dando a bola a Silveira em condições de golo feito. Entretanto, o extremo-esquerdo vimaranense demorou o remate, permitindo que o guarda do Boavista desfizesse o perigo.

Ao aproximar-se a meia hora de jogo o Boavista dominava territorialmente, cabendo, porém, aos vimaranenses as melhores avançadas e ocasiões de golo. E, assim, coube aos visitantes a honra de obterem o primeiro golo do desafio.

A defesa dos donos da casa hesitou na entrada a um lance de Caraca e este aproveitando o desentendimento do compartimento defensivo do Boavista, não teve dificuldade em abrir o activo.

Com este golo sofrido, o Boavista não se remeteu á defesa, antes pelo contrário, deu início a um ataque cerrado que havia de conduzir ao empate.

Naturalmente, aos 42 minutos, o golo do Boavista surgiu depois de uma confusão em frente das balizas vimaranenses, não se sabendo bem, quem foi o autor do ponto—a bola apareceu no fundo das redes.

Três minutos depois o árbitro dava o primeiro tempo como findo com o resultado de 1-1.

O segundo tempo iniciou-se em toada viva. Os donos da casa apareceram, porém, mais ao ataque.

Aos 4 e 6 minutos Aparício e Barros tiveram dois remates de sensação, mas que não surtiram efeito.

Contra a corrente do jogo o Guimarães obteve o seu segundo golo por intermédio de José da Costa, que se esgueirou á defesa nortenha.

A feição da partida mudou logo com este golo e não iam decorridos dois minutos o Guimarães fez subir o marcador para 3-1. José da Costa cedeu o esférico a Nuno em óptimas

Classificação da 21.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	21	70-21	35
Benfica	21	59-24	31
Belenenses	21	48-27	29
F. C. Porto	20	45-27	27
Barreirense	21	33-31	23
V. Setubal	21	35-30	21
Lusitano de Evora....	21	24-37	19
Covilhã	21	36-45	18
Boavista	21	31-43	17
Atlético	21	32-45	17
Guimarães... ..	21	23-42	16
Académica	19	30-48	13
Estoril	21	23-45	12
Sp. Braga	20	25-49	12

A PRÓXIMA JORNADA

No próximo domingo realizam-se jogos correspondentes á 22.ª jornada do Campeonato:

Barreirense-F. C. Porto; Evora-Braga; Atlético-Benfica; Estoril-Belenenses; Covilhã-Sporting; Guimarães-Setubal.

Os jogos efectuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

O encontro Boavista-Académica aguarda o resultado do inquerito superiormente ordenado.

condições o, este, sem deixar bater a bo'a no chão, fez o tento.

Após a obtenção destes dois golos, o Guimarães apareceu mais ao ataque, invertendo-se, assim, a posição dos grupos quando se iniciou o segundo tempo.

Entretanto, o Boavista não renunciou á luta, mas os seus esforços para obterem golos foram contrariados pelo sector defensivo dos vimaranenses.

Até ao fim da partida assiste-se a uma luta, em toada viva, entre o sector atacante dos donos da casa e a defesa do Vitória de Guimarães. Remates de Aparício e Barros são anulados com êxito. Um pontapé de Serafim faz bater a bola na trave.

O árbitro dá por finda a partida com o resultado de 3-1 a favor do Guimarães.

Braga, 1-Barreirense, 0

BRAGA, 15. (Por linha telefónica directa)—Jogo no Estádio «28 de Maio» perante fraca assistência. Alinharam:

Sporting de Braga—Cesário; Palmeira e Abel; Antunes, A. Marques e José Maria; Baptista, Gabriel, Vital, Elói e Sardinha.

Barreirense—F. Silva; Reis e Carlos Silva; Ricardo Vale, Pinto e Vasques; Ferreira, Correia, Raul, Faia e Custódio.

Árbitro—A. Santos Marques, da A. F. de Lisboa.

Que o jogo era de grande responsabilidade para os locais, ninguém ignorava. Por isso não foi de estranhar o entusiasmo com que os locais principiaram a partida. Todavia a primeira dezena de minutos do encontro não proporcionou lances dignos de nota.

O jogo, no entanto, decorria animado e aos 19 minutos surgiu a primeira grande ocasião de golo. Elói lançou muito bem Gabriel, que chegou a bater F. Silva, mas Reis «in-extremis» salvou, a situação.

A recarga ainda foi feita por Baptista, mas o guarda do barreirense, com uma soberba estirada, mandou o esférico para «canto», que apontado por Sardinha não teve consequências.

Esta jogada entusiasmou os locais, que passaram, então, a exercer ligeiro domínio.

Os barreirenses deram a sensação de reservar energias, limitando-se a poucas ofensivas, mas foi evidente a sua personalidade sobretudo a defender.

E o intervalo aproxima-se, parecendo que ambos os grupos se conformavam com a igualdade inicial.

Os locais continuaram ainda a desfrutar de vantagem, e mesmo ao findar a primeira parte, Vital teve um bom golpe de cabeça, que saiu sobre a barra.

Assim, o descanso chegou sem golos marcados.

O encontro recomeçou com os locais ao ataque. Um livre contra o Barreirense, aos 4 minutos, por «mão» de Ricardo de Vale, foi executado por José Maria, indo a bola a Vital que, de cabeça, lhe deu um toque, mas o esférico embateu na barra.

A partida ganhou emoção e aos 12 minutos, um avanço rápido de Abel até junto da bandeira de canto, proporcionou um golo. Aquelle jogador fez um centro, que Silva não node deter por haver saltado á bola com Vital e Gabriel á ilharga. O certo é que o esférico tocou as redes e foi um ponto para o Braga.

Aos minutos, no entanto, pertenceu outra possibilidade de golo que Vital desperdiçou.

E' visível o maior entusiasmo que os locais têm na partida, agora que o resultado lhes é favorável, mas os barreirenses espreitam sempre a oportunidade de estabelecer a igualdade. A anáxia, porém, dos interiores, sem engodo pela baliza, não chega a intimidar Cesário.

Entrou-se nos últimos cinco minutos da partida e os bracarenses beneficiaram de um «canto» cedido em ultimo recurso por F. Silva Na execução da penalidade, Baptista, pronunciou ao guarda do barreirense uma magnífica defesa.

Pouco depois o jogo terminava com o resultado de 1-0 a favor de Braga.

Os jogos da Segunda Divisão

A 17.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão—Zona C—teve hoje um jogo de excepcional interesse, disputado no Barreiro, entre a C. U. F. e o Oriental. Os dois grupos lutaram com o entusiasmo e a energia correspondentes á importancia do desfecho desta partida, onde o primeiro lugar da classificação aflorava com as suas vantagens futuras.

Ainda no Barreiro outro jogo despertou as atenções dos entusiastas de dois grupos vizinhos: o Luso e o Montijo, marchando em 6.ª e 7.ª lugares da classificação.

O Olivais recebeu o Almada para disputar um jogo que, quanto aos olivalenses, principalmente, interessa ganhar, com vista á fuga ao ultimo lugar.

O Casa Pia no seu encontro com o Arroios procurou uma vitória que especialmente tinha aspectos de desforra e em Torres Novas jogou-se com ardor o terceiro lugar da classificação entre as duas equipas directamente interessadas: o Torres Novos e os «Leões» de Santarém. Destes encontros damos a seguir breves apontamentos.

Torres Novos, 0—«Leões», 2

Jogo no campo «Almonda Parque», com grande assistência.

T. Novos—Sequeira; Roque e Matos II; João, Jordão e Matos; Frazão, João Maria, Galaz, Leonel e Baillão.

«Leões»—Mário; Leonel e Juvenal; Leça, Ferreira e Rodrigues; Jorge Vieira, Cholo, João, Castanheira e Pacheco.

Árbitro—Libertino Domingues, de Lisboa. Até ao intervalo, o grupo santarenense dominou o Torrijano, mas só aos 44 minutos conseguiu marcar um golo, por João. Portanto, ao descanso, «Leões», 1-T. Novos, 0.

Na segunda parte os visitantes continuaram a dominar, consolidando a sua vantagem, cerca dos 25 minutos, com um golo do extremo-direito, na marcação de um «canto».

Casa Pia, 5—Arroios, 0

Jogo em Santo Amaro. Árbitro Anacleto Gomes. Os grupos alinharam:

Casa Pia—Isidro; Caldeira e Joaquim; Prates, Fernandes e Fonseca; Ramiro, Guilherme, Xavier, Garção e Lenine.

Arroios—Abade; Isaac e José Manuel; Gonçalves, Fernando Alves e António Silva; Peixoto, João Silva, Necas, Adelino e Abrantes.

Jogo equilibrado, durante o qual as equipas não conseguiram oferecer bom futebol.

O Casa Pia marcou aos 3 minutos por intermédio de Xavier; o Arroios reagiu e empatou, aos 11 minutos, por João Silva e um golo de vantagem, aos 22 minutos, com um forte pontapé de Adelino. A meia hora, os visitantes foram castigados com uma grande penalidade que Fernandes transformou no segundo golo do Casa Pia. Ao intervalo: 2-2.

Na segunda parte o Casa Pia exerceu acentuado domínio, obtendo mais três golos por intermédio de Xavier, Ramiro, e Lenine.

O árbitro expulsou quatro jogadores do Arroios—António Silva, João Silva, Abrantes e Gonçalves.

Olivais, 1—Almada, 2

Jogo no campo Alvaro Gaspar, nos Olivais. Olivais: Abraão; Correia e Fonseca; José Maria, Fernando Paiva e Gomes; Leonel, Bravo, Abílio, Ferreira da Silva e Reis.

Almada: Octaviano; Carvalho e Leonel; Espírito Santo, Pena Duarte e Teixeira; Rendeiro, Mota, Almeida, Ribeiro e Belchior.

Árbitro: Joaquim Vilarinho, de Lisboa.

A primeira parte, 0-0. Ligeiro domínio do grupo dos Olivais com duas ou três ocasiões de golo feito, mas não aproveitados.

Após o descanso, o Almada fez o seu primeiro tento, por intermédio de Almeida, aos 9 minutos.

Correia, aos 28 minutos, de grande penalidade, fez o empate.

Quatro minutos depois, Rendeiro estabeleceu o resultado final de 2-1 a favor do Almada.

Registraram-se duas expulsões: Almeida, do Almada, por discutir com o árbitro; Abílio, do Olivais, por jogo violento.

Luso, 2—Montijo, 2

Jogo no campo da Quinta Pequena (Barreiro), arbitrado por Herminio Soares, de Lisboa. Os grupos formaram:

Luso—Nogueira; Monteiro e Couceiro; Dias, Campos 2.º e Valente; Lindim, Capela, Manolo, Campos 1.º e Valério.

Montijo—Cruz; Almeida e Anica; Jorge, Caixirinha e Fragateiro; Aleixo, Vieira, Raul, Paulo, e Caninhas.

Aos 3 minutos marcou Lindim um golo pa-

O PORTO pelo telefone

Dois desastres

PORTO, 15—No lugar de Travagem, em Ermesinde, uma furgoneta, cuja identidade se desconhece, atropelou mortalmente um menor de 2 anos, que se sabe apenas chamar-se Armindo e que residia na Rua Elias Gaccia, também de Ermesinde.

Foi também atropelado por um automóvel e ficou internado no Hospital de Santo António, em estado grave, o empregado de café, Joaquim Pinto Monteiro, de 18 anos, solteiro, morador na Rua do Bomajrdim, 625.

ra os locais, sobre centro de Valério. Pouco depois Caninhas estabeleceu perigo. Aos 7 minutos Raul abandonou o campo, magoado, por carga de Campos 2.º, voltando pouco depois.

O marcador voltou a funcionar aos 32 minu-

tos, em consequência da marcação de um «li-vre», por carga de Almeida a Valério; Couceiro foi o autor deste golo. Aos 41 minutos, Raul fixou o resultado da 1.ª parte em 2-1 para os locais.

Na segunda parte, os Montijenses empata-ram de um «penalty» transformado por Caixirinha, aos 3 minutos.

Pelo resto do tempo, os visitantes, mostra-ram-se superiores.

C. U. F., 2—Oriental, 1

Jogo no campo de Santa Barbara, arbitrado por Braga Barros, de Lisboa.

C. U. F.—Libanio; Matos e Celestino; Orlando, Carreira e Vale; Barriga, João Mário, Sérgio, Luís e Valente.

Oriental—Carmo Duarte; Moraes e Capelo; Fraga, Luz e Alfredo; Pedro Duarte, Leitão, Antonetti, Espírito Santo e Almeida.

Ao intervalo, 1-0, para o Oriental, golo feito aos 9 minutos, por Almeida, na sequência de um «livre» apontado por Alfredo.

O Oriental mostrou-se mais incisivo e perigoso a rematar e a C. U. F., exercendo, por vezes, domínio, pecou, todavia, por falta de remate.

Na segunda parte, a Cuf estabeleceu o em-pate (1-1) aos 7 minutos, por João Mário.

Aos 19 m., Sérgio fixou o resultado em 2-1 a favor dos locais.

Juventude, 2—U. de Montemor, 1

EVORA, 15—(Pelo telefone)—No campo «Sanchez de Miranda», com grande assistência e os grupos assim formados:

Juventude—Soares; Vieira e Camiruaga; Pa-lhares, Casimiro e Jimenez; Passos, Buchelli, J. Mendonça, Matos e Chilas.

União de Montemor—José Luís; Amaro e Claro; Muñoz, Rita e Pascoal; Benjé Bou'an-ger, Pinto, Camacho e Carmo.

Árbitro: Paulo de Oliveira, de Santarém.

O Juventude ganhou o «toss», saiu com o vento contrário e o jogo tomou logo aspecto de grande partida. Mais ao ataque durante a 1.ª parte a equipa local, caindo a fundo obteve de grande penalidade o primeiro golo aos 33 minutos, por Buchelli. Até ao intervalo, o jogo foi renhidamente disputado, com fases muito emotivas de parte a parte.

No segundo tempo, o jogo disputou-se com as mesmas características da 1.ª parte, marcando Matos, aos 28 minutos, o 2.º ponto dos eborenses, e Camacho, dois minutos depois, desfazendo uma confusão ante as redes de Soares, apontou o golo dos unionistas.

OUTROS RESULTADOS

Covilhanenses, 1-Spt. Lamego, 0.

PROVAS DE TENIS

Torneio da taça «A. Pinto Coelho»

A Federação Portuguesa de Lawn Ténis prepara-se para inaugurar a actividade de 1953 com uma prova que constitui novidade no seu calendário: a taça «António Pinto Coelho», destinada a jogadores de 3.ª categoria, com eliminatórias nas várias localidades onde se pratica a modalidade e a final em localidade a designar.

A inscrição foi prorrogada até amanhã, encontrando-se as folhas nos «courts» do Sporting e do C. I. Ténis.

Da Federação Portuguesa de Lawn Ténis recebemos um amável officio, dando-nos conhecimento de que na última assembleia-geral foi aprovado um voto de louvor ao nosso jornal pela colaboração que durante o ano findo lhe foi prestada com a publicação de noticiário, Os nossos agradecimentos.

HIPISMO

As provas de hoje em Cascais

Sob a organização da Sociedade Propaganda de Cascais, com o patrocínio da Camara Municipal e da Junta de Turismo, disputaram-se hoje mais algumas provas de obstáculos, no hipódromo da Gandarinha.

A iniciativa mereceu as maiores simpatias e a reunião de hoje como a de há 15 dias, suscitou apreciável interesse.

O programa abriu com a prova «Cidadela de Cascais», reservada a cavalos estreantes em provas de obstáculos. A classificação ficou assim estabelecida:

1.º, D. Ana Ribeiro Ferreira, no «To-Morrow», 4 pontos, em 1 m. 4 s.; 2.º, Caetano de Lancastre, no «Albatroz», 4 p., em 1 m. 10 s.; 3.º, Vasco Ramires, no «Cinderella», 4 p., em 1 m. 11, 4 s.; 4.º, Ivan de Stoop, no «Santarém», 11 p. em 1 m. 41,8 s.

A reunião prossegue á hora a que fechamos esta notícia, com a realização das provas «Junta de Turismo de Cascais» e «Juventude».

PROVAS DE VELA

As regatas dos «Dragões»

Em frente de Belém, com uma boia na Cova do Vapor, disputou-se hoje a primeira regata de vela organizada pela frota dos «Dragões» para a taça «Arreda».

A classificação foi a seguinte: 1.º, «Tam», do conde de Caria; 2.º, «Vanity», do conde Stucky du Quay; 3.º, «Arreda», de Manuel de Melo; 4.º, «Dana», de Liland H. Gilberty.

PROVAS DE GOLFE

Campeonato Nacional

No campo do Estoril disputaram-se esta tarde as meias finais do campeonato nacional de 2.ª categoria, com os seguintes resultados: conde de Galveias v. R. Soares Franco por 2/1 e F. Nobre Guedes v. Paulo Viana, por 7/6.

ICÚA

Decifração:

S
A
S
A
S
A
S

de Senhoras que beneficiaram do brinde

e CAMISARIA CISNE

e montras das

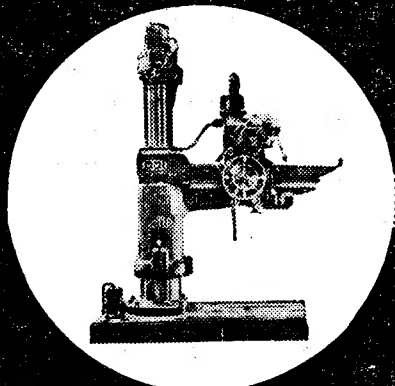
e Rua Augusta, 168

apresentam a mais linda colecção de

apicuas:

PRIMAVERA

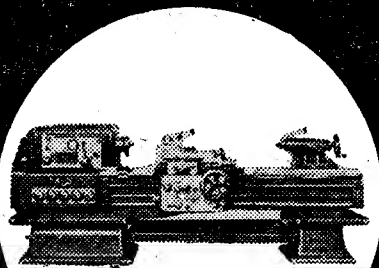
MAQUINAS-FERRAMENTAS



TORNOS MECÂNICOS DE PRECISÃO

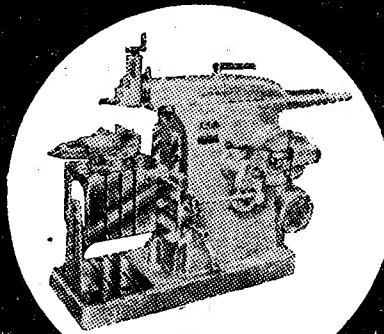
DE — 1.000 m/m entre pontos
 » — 1.500 » » »
 » — 2.000 » » »
 » — 2.500 » » »
 » — 3.000 » » »

MAQUINAS DE FURAR, RADIAIS ASQUITH



LIMADORES MECÂNICOS

COM — 250 m/m de curso
 » — 350 » » »
 » — 450 » » »
 » — 500 » » »
 » — 600 » » »



EM EXPOSIÇÃO NOS STANDS DOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

GROMAR
 UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA — R. DA BOA VISTA 83 — Telef. 6 1527-6 5966 • PORTO — R. SA DA BANDEIRA, 589 — Telef. 2 5871



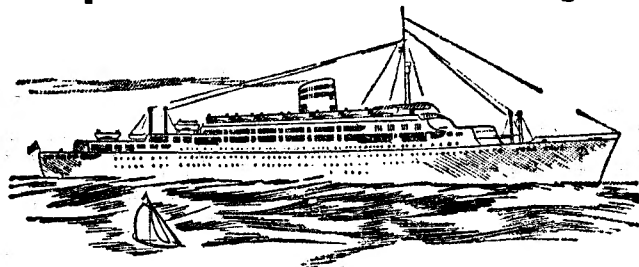
Amália Rodrigues
 EM DISCOS
Columbia

DL 142—Foi Deus
 Não é desgracia ser pobre
 DL 139—Há festa na Mouraria
 Fado menor
 DL 138—Novo fado da Severa
 a) Lerele
 b) Sardinita

EM TODAS AS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES:
Valentim de Carvalho, Lda.
 RUA NOVA DO ALMADA, 97 LISBOA

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	4 de Abril 2 de Maio 30 de Maio
«SRPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 31 de Março 12 de Maio

LISBOA — R. DE S. JULIAO 63

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

Leite pasteurizado «Vigor»

em garrafas de 1 1/2 e 1/4 de litro

Atenção aos moradores da linha de Cascais

A' venda nos seguintes estabelecimentos:

CASCAIS:
 António Tavares Figueiredo
 Largo d'Assunção, 16—Tel. 4
Pastelaria Caravela
 Rua Afonso Sanches, 19—Telef. 280.
Restaurant Fim do Mundo
 Av. Conde de Valbom
MONTE ESTORIL:
 Garrett do Monte Estoril
 Av. Saboia — Telef. 412
ESTORIL:
 Garrett do Estoril
 Av. de Nice — Telef. 365
Galo de Ouro
 Arcada do Parque—Telef. 1145
PARADE:
 Leitaria Ribeiro
 Pastelaria Alfredo
 Rua 5 de Outubro, 4—Tel. 70

CARCAVELOS:
 Francisco Maria Vieira
 Rua Dr. Joaquim de Almeida,
 17-A—Telef. 42
SANTO AMARO DE OEIRAS:
 Pastelaria Bugio
 Largo 5 de Outubro—Tel. 198
PAÇO DE ARCOS:
 Pastelaria Oceania, Lda.
 Av. Patrão Joaquim Lopes, R.
 C.—Telef. 303
PEDROUCOS:
 Barreto & C.ª, Lda.
 Rua Bartolomeu Dias
ALGÉS:
 Pastelaria Ta-Mar
 Av. Combatentes da Grande
 Guerra, 2

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMA

Distribuidores Exclusivos:

RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LD.ª

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
 Tel 73253 — Lisboa



Francisco José Massano

MISSA DO 7.º DIA

Emília Francisca Rubio Massano, José Joaquim Rubio Massano e mais família participam que amanhã, pelas 10 horas, na Capela do Hospital Militar da Estrela, será celebrada missa, sufragando a alma do seu muito querido marido, pai e parente.

AGENCIA BARATA

Não tussa e não sofra mais da garganta. Para isso experimente o Floromentol (Pastilhas). A venda em todas as Farmácias.

MOBILIAS TIPOGRÁFICAS

Os que mais barato fabricam
 Antiga casa Soares & Coelho
 R. do Norte 61 (ao Camões)
 Tel 26540

Dr. Joaquim Pratas

AGRADECIMENTO

Sua família na impossibilidade de agradecer, por ignorância de moradas, a todos que lhe manifestaram o seu pesar, vem testemunhar-lhes por esta forma o seu reconhecimento.

MAPLES

Antiga casa Soares & Coelho
 R. do Norte 61 (ao Camões)
 Tel 26540



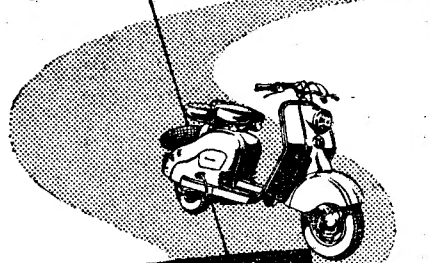
Alberto da Rocha Barata

FALECEU

Rita Medeiros do Amaral Barata, Carlos Amaral da Rocha Barata, Francisco Barata e Teresa de Jesus Barata cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai e sobrinho, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo do Largo de S. Paulo, 19, 4.º, esq.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

multiplique a sua actividade e reduza a sua fadiga



Lambretta

EXCEPCIONAIS FACILIDADES

LISBOA GARAGEM, LDA.

Stand — R. Alexandre de Gusmão, 11-E

Lisboa — Telef. 6 5636

Officina e acessórios — T. Enviado da Inglaterra, 15

Lisboa — Telef. 6 5536

FRANCO IBERICA, LDA.

Stand — R. Dona Filipa de Vilhena, 8-9, 8-E

Lisboa — Telef. 6 9887

STAND AUTO-LIS

— Rua de Cadafalça, 468

Porto — Telef. 2 4508

Actividades desportivas

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Além dos campeonatos das 1.ª e 2.ª categorias dos quais se realizaram os jogos, Oriental-Almada e Belenenses-Sporting a Associação de Andebol de Lisboa deu hoje começo ao campeonato de juniores, cujo campeão é o Oriental.

Dos encontros das primeiras categorias damos a seguir breves relatos; dos restantes indicamos os resultados respectivos:

Almada, 5—Oriental, 4

Jogo no campo da Aliança. Arbitro, Matos Henriques. Ao intervalo, 1-0 a favor do Almada.

Até aos 20 minutos da segunda parte, os almadenses chegaram a 5-0, golos feitos por F. Jorge, Gramacho, Rogério, Jorge Coelho e Orlando.

O Oriental teve interessante reacção marcando de enfiada quatro golos por Gustavo, Chitas, Narciso e Pinto.

Belenenses, 9—Sporting, 7

Jogo no campo Aliança, arbitrado por Carlos Neves.

Vitória justa dos «azuis» que desfrutaram de nítida vantagem. Ao intervalo 6-6.

Marcaram pelo Belenenses: Carlos Santos (4), Santos Silva (3), António Pereira e Acácio.

Pelo Sporting: Hermínio (4), Nascimento, Lancelotti e Rafael.

Acad. Amadora, 9—Est., Amad., 1

Jogo na Amadora. Arbitro Costa Almeida. Vantagem nítida da Académica como se desprende do resultado.

Ao intervalo, 2-0.

Marcaram pela Académica: José da Costa (5), Lagoas (2), Caramelo e Abel.

Carvalho marcou o ponto de honra do Estrela.

Benfica, 14—Glória, 5

Jogo no Campo Grande arbitrado pelo sr. Allen Vale.

Ao intervalo, 8-2. Superioridade manifesta do Benfica. Marcaram os golos, pelo Benfica, Montalvão (5), Leonel (5), Salazar (2) e Gaspar (2). Pelo Glória: Chico (3), Carvalho e Martins.

Campeonato de Juniores

Começou o torneio regional de juniores, da associação da capital.

Efectuaram-se apenas dois dos três encontros da jornada inaugural, visto o Glória não ter reunido o numero suficiente de jogadores para o desafio com o Benfica.

Nas Salésias, Belenenses e Almada empataram a 2-2 e em Marvila, o Sporting derrotou o Oriental por 2-0.

TIRO AO ARCO

António Jorge Gomes e o Lisboa Ginásio triunfaram no torneio deste clube

Com a segunda e última jornada, no campo do Instituto Superior Técnico terminou hoje o torneio de tiro ao arco promovido pelo prestimoso Lisboa Ginásio Clube.

De manhã, e á hora anunciada, sem qualquer atraso, o que é de registar nesta modalidade plena de beleza, e inofensiva, quer para quem a pratica quer para o publico principiam as ultimas provas.

Todos os participantes procuraram obter, com visível empenho, o maior numero de pontos, nas distancias de 50, 35 e 25 metros consideradas internacionais.

António Jorge Gomes, do Lisboa Ginásio, como aconteceu nas sessões anteriores de domingo passado, evidenciou-se como bom atirador e veio a alcançar, indiscutivelmente, o 1.º lugar da classificação geral.

Por equipas de 3 concorrentes cada, triunfou a do clube organizador.

Damos, a seguir, nota dos atiradores até ao 8.º lugar da classificação geral: 1.º, António Jorge Gomes (Lisboa Ginásio), 609 pontos; 2.º, J. Zo'o (Glória), 557 pontos; 3.º, Joaquim Salés Gomes 487 p.; 4.º, António Miguel dos Santos, 44; 5.º, Manuel Pantoja Soares, 460 (todos do Ginásio); 6.º, Irene Ferreira (Benfica), 446; 7.º, Miguel António Pinheiro (Ginásio), 399; 8.º, Armindo H. Santos (Glória), 393.

Por equipas—1.ª Lisboa Ginásio Clube, 1.570 pontos; 2.ª, Glória Atlético Clube, 1.337 p.; 3.ª, Benfica (duas atiradoras), 722 pontos.

BASQUETEROL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os torneios de basquetebol da Associação de Lisboa, efectuando-se os encontros do campeonato de juniores e jogos em atraso das categorias inferiores da Divisão de Honra. Os resultados foram os seguintes:

Divisão de Honra—Belenenses-Lisboa Ginásio: 2.ª, 48-33; 3.ª, 32-29. Campo de Ourique-Benfica: 2.ª, 31-57.

Campeonato de Juniores—Sporting-Nacional de Natação, 36-21; Boa Hora-Académica da Amadora, 28-17; Pena-Oriente, 10-23; Liberdade-Pedroucos, 31-30; Tabacos-Moscavide, 28-1; Benfica-Maria Pia, 18-12; Rio Seco-Sacavenense, 20-12; Oriental-Belenenses, 9-18; Ateneu-Campo de Ourique, 23-33.

FUTEBOL PARTICULAR

No campo da Policia, uma equipa mista dos grupos desportivos dos cinemas Politeama e Capitólio venceu o grupo da Pastelaria Caprichosa por 1-0, golo de João.

TENIS DE MESA

Campeonato Feminino

Prosseguiu hoje o Campeonato feminino de ténis de mesa de Lisboa, com os jogos correspondentes á segunda jornada da volta definitiva.

O Sporting, em Oeiras, derrotou o Clube Português de Voleibol, por 9-0.

Resultados parciais: Manuela (Sporting) v. Ivete, por 21/7; 21/10; Aldora (Sporting) v. Vitória por 21/14; 16/21; 22/20; Pilar (Sporting) v. Guilhermina, por 21/19; 21/15; Manuela v. Vitória por 21/14; 21/7; Pilar v. Ivete por 21/9; 21/10; Aldora v. Guilhermina, por 15/21; 22/20; 21/12; Pilar v. Vitória, por 21/15; 21/7; Manuela v. Guilhermina, por 21/17; 21/12; Aldora v. Ivete, por 21/23; 21/9; 21/8.

O Benfica no seu recinto bateu o Sporting de Oeiras, por 7-2.

Os resultados técnicos foram os seguintes: Margit Thomas (Benfica) v. Helena, por 21/12; 22/20; Marília (Oeiras) v. Ana Maria, por 21/15; 21/14; Manuela (Benfica) v. Ester, por 21/11; 21/9; Marília v. Margit, por 21/12; 21/12; Manuela v. Helena, por 14/21; 21/9; 21/17; Ana Maria v. Ester, por 21/17; 21/19; Manuela v. Marília, por 21/16; 21/13; Margit v. Ester, por 21/7; 22/20; Ana Maria v. Helena, por 21/9; 21/19.

Desporto corporativo

Campeonatos de Futebol

Em vários campos, continuaram hoje os campeonatos de futebol da I e II Divisões, organizados pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Os encontros, que despertam sempre muita animação entre o pessoal das diversas empresas participantes nos campeonatos desta modalidade, têm o seu publico entusiasta, que de jornada para jornada mais interesse cria pela classificação.

E agora, que as competições se aproximam do seu termo, os jogadores empenham-se com bom sentido desportivo, assinala-se para alcançarem pontuação meritória.

Nos jogos efectuados esta manhã, verificaram-se os seguintes resultados:

I DIVISÃO—A Carris de Ferro venceu a Fábria Portugal por 1-0 e a Companhia dos Telefones ganhou ao Bairro de Belém por igual resultado.

II DIVISÃO—Os grupos do Bairro do Alto da Ajuda e da Carris, empataram a uma bola.

A hora do nosso jornal fechar devem estar a jogar no campo de treinos do Estádio Nacional as equipas da Lusitane e Oficinas de S. José (I Divisão) e em Belém, no campo «Afonso de Albuquerque», os grupos da C. E. L. e do Instituto Pasteur (II Divisão).

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato de Principiantes

O campeonato de principiantes organizado pela Associação de Hoquei em Patins, de Lisboa, prosseguiu esta manhã, com os jogos correspondentes á 3.ª jornada e cujos resultados damos a seguir:

Benfica-Académica, da Amadora, 2-2; Paço de Arcos B-Sporting Oeiras, 0-6; Vila Franca A-C. Ourique, 0-3; F. Benfica B-Sintra, 2-2; P. Arcos A-Parede, 0-5; Vila Franca B-Madre de Deus, 1-0.

ATLETISMO

Treinos no Belenenses

A actividade da secção de atletismo do C. F. «Os Belenenses» recomeçou recentemente, após o habitual repouso concedido aos atletas. O horário dos treinos ficou assim estabelecido:

Terças-feiras, ás 17 horas—Aspirantes e principiantes; Quartas-feiras, ás 17 horas—Juniões e seniores; Quintas-feiras, ás 17 horas—Aspirantes e principiantes; Sextas-feiras, ás 17 horas—Juniões e seniores.

Os domingos serão utilizados conforme for julgado conveniente, oportunamente.

Seguiu-se um acto de variedades em que tomaram parte o «conjunto sem nome», irmãos Silvas, Fernanda Casimiro, Fernando Ribeiro, Horácio Reinaldo, Guilherme Fonseca, Manos, Reais e os dois homenageados.

PELOS CLUBES

As conferências educativas do Atlético

Continuando a série de conferências educativas que o Atlético Clube de Portugal está a organizar, realiza-se na próxima sexta-feira, pelas 21 e 30, no edificio da Escola Industrial Marquês de Pombal, Rua dos Lusitane, 1, sob a presidência do director-geral dos Desportos, a terceira conferência em que será versado o tema «A ginástica ao serviço da profissão, do desporto e da vida», pelo sr. dr. Mário Gonçalves Viana, director do Instituto Nacional de Educação Física.

A quarta conferência realiza-se no próximo dia 1 de Abril, sendo conferente o sr. dr. Alfredo Tovar de Lemos, director do Dispensário de Higiene Social de Lisboa, que falará sobre «Profilaxia social».

No Ginásio Alvalade Clube

Na sede do Ginásio de Alvalade Clube realizou-se há dias uma festa de homenagem aos conhecidos artistas Eugénia Lima e Cesar Mendonça, sócios da novel colectividade.

Aos dois homenageados foram oferecidas placas de prata.

ACTIVIDADES DA M. P

Campeonatos de Futebol

e de Voleibol

Nos jogos de hoje do campeonato de futebol registaram-se os seguintes resultados: Colégio Militar venceu Liceu Camões por 5-0 e Pupilos do Exército venceu Escola Patrício Prazeres por 6-1.

VOLEIBOL—Zona das escolas técnicas. Infantes: Escola Marquês de Pombal venceu Escola Fonseca Benevides por falta de comparência. Ateneu Comercial venceu Mach do de Castro por 2-1; Escola Pedro de Santarém venceu Escola Eugénio dos Santos por 2-0.

Escola Machado Castro venceu Escola Ferreira Borges, 2-0.

Pupilos do Exército venceu Escola Marquês de Pombal, 2-1.

Vanguardistas, categoria A—Pupilos do Exército venceu Escola Veiga Beirão, 2-1; Escola Ferreira Borges venceu Machado Castro, 2-1; Escola Fonseca Benevides venceu Escola Patrício Prazeres, 2-0; Escola Marquês de Pombal venceu Escola Pedro de Santarém, 2-0; Escola Marquês de Pombal venceu Escola Machado Castro, 2-0.

Vanguardistas, categoria B—Veiga Beirão venceu Fonseca Benevides, 2-0; Casa Pia venceu Fonseca Benevides, 2-0; Pupilos do Exército venceu Casa Pia, 2-0; Veiga Beirão venceu Pupilos do Exército, 2-0.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

Realizaram-se hoje os jogos correspondentes á primeira jornada da segunda volta do campeonato de Lisboa de Raguebi que, este ano, regista grande animação.

No Campo Grande, o C. D. U. L. derrotou o Benfica, em primeiras categorias por 9-3, pontos de Barreira, Durão, Castro e Faria. Em segundas, o resultado foi igualmente de 9-3, favorável ao C. D. U. L.

No Lumiar A, disputou-se o encontro mais importante da jornada, entre os «teams» do Sporting e de Agronomia, que foram para este jogo classificados em primeiro e segundo lugares, respectivamente. Agronomia venceu por 6-3, com 6-0 ao intervalo, tendo os pontos sido marcados por Massadas e Gonzaga, pelo vencedor e Calheiros, pelo Sporting. Os grupos alinharam da seguinte forma:

Agronomia: Massadas, Reynolds, Homem de Melo, Espírito Santo, Gonzaga, Costa, Pires, Miguel, Borges, Ministro, Morbey, Orey, Valente Rosa, Brochado e Emídio.

Sporting: Rocha, Sondo, Carlos Alberto, Ribeiro, Mendes, Luz, Silva e Sousa, Calheiros, Fevreiro, A. Meira, Fonseca, Monteiro, Ferreira, Basílio e Rebelo.

O jogo Direito-Belenenses que devia realizar-se no Estádio Nacional, foi transferido para o campo da Policia, onde deve estar a ser disputado á hora a que fecha o nosso jornal.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa de Juniores

O campeonato de Lisboa da I Divisão (reservas) continua em suspenso.

Hoje efectuou-se apenas um unico encontro do torneio de juniores entre o Lisboa Ginásio e o Belenenses, vencendo o primeiro por 3-2 (9-15; 15-17; 15-6; 15-6 e 15-8).

O jogo da mesma categoria Benfica-C. I. F., marcado para esta manhã, não se realizou, por falta de comparência do arbitro designado.

O Campeonato de Coimbra

COIMBRA, 15.—(Pelo telefone).—Principiou hoje o campeonato de voleibol organizado pela Associação de Coimbra.

Efectuaram-se os encontros Académica-S. C. Conimbricense, 3-0; Santa Clara-Estudantes do Império, falta de comparência deste.

FUTEBOL

Dois de Évora, impossibilitados por accidentes

ÉVORA, 15.—(Pelo telefone).—Durante o treino no campo «Estrela», o guineense Flora centro-avancado do Lusitano de Évora, sofreu um grave acidente ao chocar com outro companheiro. Em consequência do mesmo, Flora sofreu ferida contusa nos lábios superior e inferior, pelo que não poderá dar o seu valioso concurso á turma alentejana, pelo menos, durante as próximas semanas.

No decurso do mesmo treino, o defesa Paixão sofreu entorse do pé esquerdo, o que representa mais um desfale na constituição normal da equipa eborense.

A ex-rainha Narriman

vai voltar ao Egipto

(Continuação da 1.ª pagina)

a sua vontade, mesmo quando esta seja contrária á lei. Outros dizem que a ex-rainha deseja que o filho tenha todas as probabilidades de vir a reinar um dia, e que por isso mesmo prefere que o inamável soberano não regresso ao seu país num período revolucionário.

Seja como for, não é esta a primeira vez que a ex-rainha vem á Suíça. No Verão passado, esteve em Lausana para consultar o dr. Rodolpho Rochat, professor de ginecologia e obstetricia na Universidade de Zurique. Os médicos egípcios e italianos, depois do nascimento do rei Fuad, receberam que a ex-rainha não pudesse voltar a ser mãe, mas o famoso médico suíço tranquilizou-a completamente a esse respeito. E no entanto, nos fins de Janeiro passado, a ex-rainha voltou a Lausana para de novo consultar o dr. Rochat. Essa viagem em Janeiro destinava-se já a preparar a actual estadia? Poderá concluir-se que os pareceres do dr. Rochat precipitaram certas decisões? Ninguém sabe. O dr. Rochat encontra-se doente, e não pôde receber a ex-rainha até agora. Por conseguinte, nada permite supor, por enquanto, que o problema da sucessão do rei Faruk se possa encerrar de novo, e que a um principe herdeiro residente fora do país se possa um dia opor outro.

Encontra-se em Genebra o senador egípcio Mahmoud Aboul Fath, director do jornal «Al Misria». O senador teve ontem uma demorada conferência com a ex-rainha, e está por isso em especiais condições para apreciar toda a questão, no aspecto intimo como politico. Houve quem supusesse que o senador veio á Suíça em missão especial, mas essas suposições têm sido desfeitas pelo interessado em successivos desmentidos. Segundo afirma, encontra-se em Genebra de passagem e por motivos pessoais, e o interesse que manifestou pela ex-rainha é simplesmente o do jornalista.

No entender do senador Fath, a Monarquia tem os dias contados no Egipto, e a ex-rainha abandonou Faruk para não continuar ligada a uma vida desregrada.

—O rei Fuad nasceu no meio de tumultos e desordens, quando a capital do Egipto ardia. Como é que o povo apreciaria a Monarquia? Estou certo—diz aquele senador—de que a grande maioria do povo deseja a implantação da Republica. Quanto á ex-rainha, só poderá lamentar não ter tomado a sua decisão há mais tempo. Continuando junto do ex-rei, só se degradaria e cairia cada vez mais fundo. Todos os motivos que a levaram a adiar a sua decisão só a honram. Não quis abandonar o ex-rei num momento difficil, e esperou que a infelicidade o tornasse melhor. Mas o ex-rei é um homem que só apprecia o deboche. Por isso, a ex-rainha decidiu partir e divorciar-se. Hoje, a ex-rainha só tem um desejo, um desejo de mãe: voltar a ter junto de si o filho, mesmo que para isso tenha de perder a coroa real.—(France Presse).

A ex-rainha tem tudo pronto para regressar ao Cairo

CAIRO, 15.—Um tio da ex-rainha Narriman, Mohamed Ali Sadek, que foi embaixador do seu país na Holanda, declarou que a sobrinha chegaria de um momento para o outro ao Cairo, visto o seu regresso não suscitar nenhuma espécie de difficuldades nem carecer de formalidades especiais. O antigo diplomata indicou que a separação do casal real se fizera de conformidade com um plano maduramente preparado pela senhora Sadek e ele próprio.

A ex-rainha, segundo afirmou Mohamed Sadek, desejava há muito separar-se de Faruk, mas a ideia de ter de se separar do filho reteve-a durante muito tempo. O ex-rei está em erro, se julga que a lei muçulmana lhe assegura a posse do filho.

A ex-rainha intentará primeiro uma acção de divórcio e porá outra questão para tentar reaver o filho. Mencionará a vida desregrada do ex-rei, a sua não observancia dos preceitos da religião muçulmana e, por muito penoso que isso seja, a especial concepção que o antigo soberano tem da vida conjugal. Como marido indigno forçosamente, não é um pai digno; os mesmos argumentos servirão para pedir a restituição da criança á mãe.

Apesar do optimismo do tio da ex-rainha, há muitos juristas egípcios que consideram difficil a posição da ex-rainha. O divórcio é coisa difficil nos países muçulmanos, quando pedido pela esposa. A questão pertence sempre aos tribunais religiosos, e os juizes são sempre difficeis de convencer. O mesmo succede quanto á restituição dum filho, porque a guarda dos filhos pertence ao pai, segundo a lei e em especial no que se refere a filhos varões. A ex-rainha não poderá alegar insuficiência de cuidados e o argumento do mau exemplo da conduta do pai, caso fosse apresentado, seria pelo menos prematuro.—(F. P.).

LUZ FLUORESCENTE

Produtos de inextinguível qualidade

Lampadas 10.000 horas de duração

— DA —

(Colossal fábrica dos E. U. da América)
WESTINGHOUSE ELECTRIC INTERNATIONAL COMPANY
GRANDE SORTIDO

Dos mais modernos modelos de Candeeiros, Reflectores e Circulines para uso Commercial, Industrial e doméstico

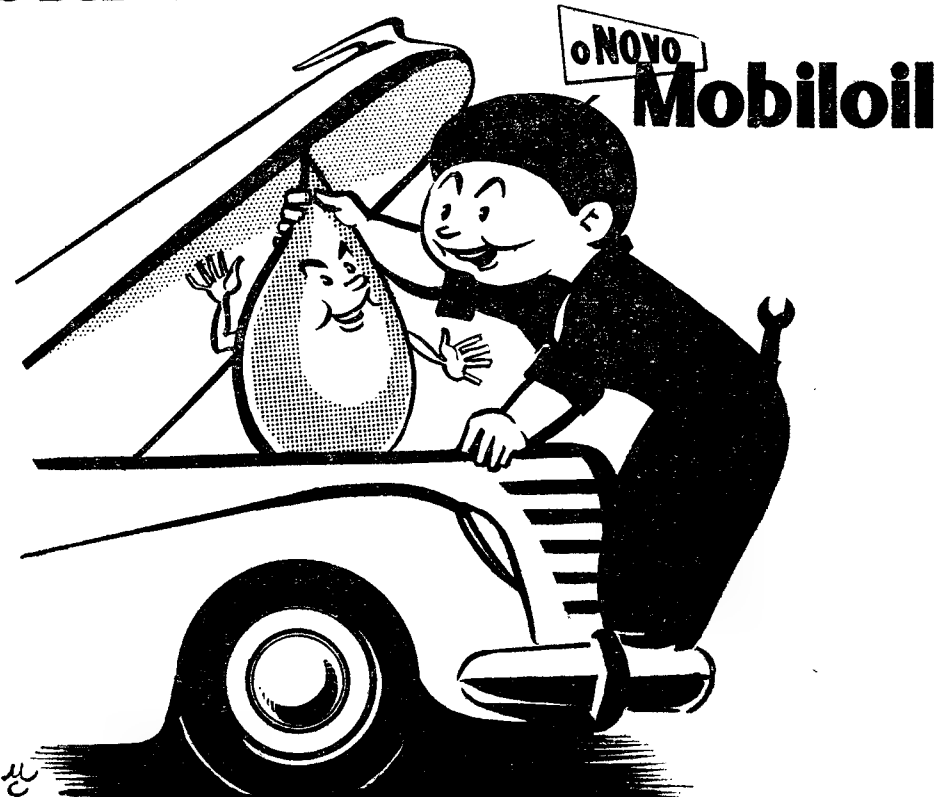
INSTALAÇÕES COMPLETAS

Representantes para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º — Telefone 34774 — LISBOA

Meta no carro



Meta o NOVO Mobiloil no seu carro. 95 % das panes são causadas por lubrificação defeituosa. Adapte a lubrificação racional que lhe assegurará maior economia, menos reparações — numa palavra: menos preocupações. O NOVO Mobiloil — mais estável e mais detergente do que

nunca... Mobilgrease — a massa que nunca endurece... e o Mobilube — o lubrificante de engrenagens que resiste às maiores pressões... protegem eficazmente o seu carro.

Todas as Estações de Serviço, e, em particular, as Estações Mobiloil os aplicam segundo a Tabela Mobiloil.



Lubrificação Mobiloil

2480

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA



ELEGÂNCIA E DISTINÇÃO

SÃO DUAS CARACTERÍSTICAS DESTA RECEPTOR *murphy* • ONDAS MÉDIAS E CURTAS • 5 VÁLVULAS • ESPLÊNDIDA CAPTAÇÃO
TA-208 — COR. ALTERNADA 110 E 220 VOLT.
TU-208 — COR. ALTERNADA E CONTÍNUA 220 VOLT.
ESC. 2.650,00

GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA

AR-11

ETP



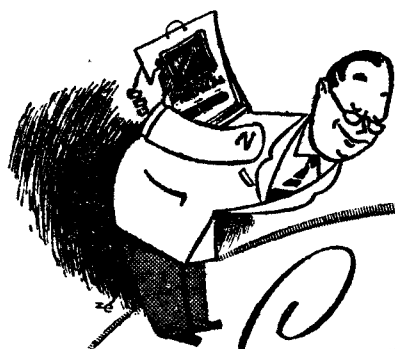
TORNE O SEU ASPECTO JUVENIL

usando,

NIVEA

O CREME QUE EMBELEZA E DEFENDE A PELE

NIVEA não deixa brilho.



Concordando...

COM A PREFERÊNCIA
DOS ENTENDIDOS



F. RAMADA

PORTO OVAR LISBOA
P. D. Filipa de Lancastre, 34 Telef. 70 e 140 Rua de S. Paulo, 66
Telef. 21485 21486 e 26410 Tel. FRAMADA Telef. 33733, 33734 e 33735



ELECTRO AUTOMOBILISTA

(FUNDADA EM 1925)

vulgo casa Lucas

Importador de acessórios para automóveis, motos e camiões.

Representante no País e Sul de: AMAL — AMERICAN — BOSCH — ENSIGN — BENDIX — LODGE.

A mais antiga casa especializada em equipamentos eléctricos e de injeção a óleos pesados para carros ingleses e camiões.

Peças genuínas em stock recebidas directamente das fábricas.

Estação de Serviço própria
GARAGEM D. JOÃO V. LDA.
R. Custódio Vieira, 4-A-D
Tel. 66697 e 67046

Stand e Escritórios
55, R. da Glória, 59
Teleg. Patanisca
Tel. 25447

LISBOA

FERROS
AUTOMÁTICOS

"HIS MASTER'S VOICE"

COM O *perfeito*

TERMÓSTATO

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO



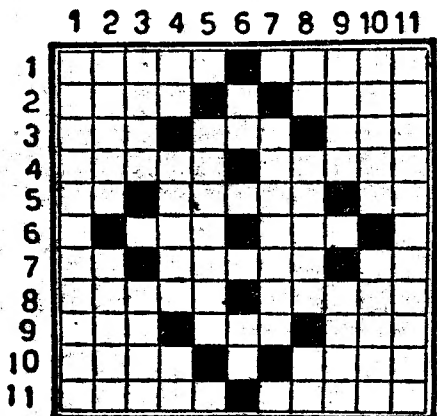
TEM AUTOMÓVEL?

EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, p. hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, ficando viat. na posse s/ proprietário, c/ sigilo. Tel. 40373.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3767



HORIZONTAIS: 1—Oitavo rei de Portugal. Enxugar. 2—Trigésimo rei de Portugal. Cegonha (engenheiro). 3—Navega. Oxido de cálcio. Textualmente. 4—Pronome possessivo. Apanho coisa atirada. 5—Estás. Disciplina. Viração. 6—Termo. Rema para trás. 7—Barragem. Domes-ticar. Pêlo de certos animais. 8—Bairro de Lisboa. Andar de rastos. 9—Reduzo a farinha. Ová-rio dos peixes. Rio da Sibéria. 10—Montanha da Tessália, hoje Kíssoro, famosa entre os poe-tas. Partia. 11—Tempo do verbo soar. Femeas do leão.

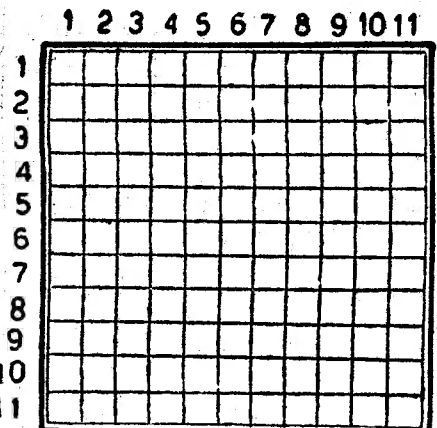
VERTICAIS: 1—Projectáramos. 2—Ventos de Leste. Velho. 3—Apelido de um grande na-vegador português. Vigésimo quinto rei de Por-tugal. 4—Reis. Saliente. Nesse lugar. 5—Quen-te. 6—Entre nós. Falsa. 7—Arremessara. 8—Artigo definido (ant.). Bordejo. Igreja. 9—Lar. Vigésimo sétimo rei de Portugal. 10—Arroja Astucia. 11—Lembranças.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3766

HORIZONTAIS: 1—Lar. Cábreas. 2—Emas. Esta. 3—Rolas. Sisar. 4—Rã. Opa. Era. 5—Ru-bicon. 6—Ir. Veras. Ti. 7—Vararam. 8—Upa. Boi. Ia. 9—Lucra. Algun. 10—Arai. Iate. 11—Massame. Mas.

VERTICAIS: 1—Ler. Simulam. 2—Amor. Pura. 3—Ralar. Vacas. 4—Sã. Uva. Ris. 5—Soberba. 6—Ai. Pirão. Em. 7—Sacaria. 8—Rei. Osa. Li. 9—Essen. Migam. 10—Atar. Auta. 11—Sararia. Mês.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 673



HORIZONTAIS: 1—Separações. 2—Apres-so. Claridade. 3—Porco. Procedi. Divisão do tempo. 4—Desacompanhados. 5—Porém. Pon-to cardeal. Ande. 6—Infortúnios públicos. 7—Vê. Cantiga. Sádiq. 8—Divisível por dois. 9—Corrente de água natural e abundante. Estime. Preposição. 10—Mãe de Rómulo. Cór entre o verde e o alaranjado. Fingramos.

VERTICAIS: 1—Grande quantidade. Parti-do. Reis. 2—Repetição mais ou menos clara de um som. Origem. Monarca. 3—A m.m. Doen-ça. Dão pios. 4—Fileira. Grande sala. 5—Bair-ro de Lisboa. Maior. O mais. 6—Julguei. Fe-cha as asas para decer mais depressa. Criada de meninos. 7—Preposição e artigo. Nome que vulgarmente se dá ao comboio rápido de Pa-ri. Gostar muito de. 8—Peças elásticas de me-tal ou outra substância destinadas a reagir de- pois de serem comprimidas. Data celebre. 9—Composições poéticas. Rio do N. de Portugal. Preposição que indica lugar. 10—Aqui está. Observas. Gavinha. 11—Apelido. Cabelos bran-cos. Patrões.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 672

HORIZONTAIS: 1—Complicaram. 2—Are. Ali. 3—Má. Egide. Sr. 4—Ara. Ama. Som. 5—Rá. Ida. Peru. 6—Amaro. Remir. 7—Dará. Pós. Aa. 8—Ada. Sal. Uns 9—Go. Varas. Os. 10—III. Rir. 11—Mamarrachos.

VERTICAIS: 1—Camaradagem. 2—Arama-do. 3—Má. Ara. Im. 4—Pré. Ira. Via. 5—Le-gado. Sair. 6—Imã. Par. 7—Cada. Rolara. 8—Ale. Pés. S.c. 9—Ri. Sem. Rh. 10—Soriano. 11—Mormurasses.



UM grande alimento
de fácil digestão e
delicioso paladar só
Farinha S. Bento
A VENDA EM TODA
A PARTE

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteoroló-gico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—O tempo em Portugal come-ça a ser influenciado por uma depressão que está a formar-se a Oeste da costa ocidental.

PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Ceu de nebulosidade variá-vel podendo cobrir-se gradualmente. Vento mo-derado dos quadrantes do Sul. Possibilidades de chuva para o dia de amanhã. Temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 15.º; mi-nima, 6.º. No mesmo dia do ano passado: má-xima, 17.º; mínima, 9.º.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

FURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Patuleia Herd—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170; Belmar—Avenida de Roma, 53—Tel. 76314; Miran-da—Campo Pequeno 36-B-C—Tel. 70776; Arg. Ld.—Av. Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebas-tião da Pedreira 1-3—Tel. 48642; Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72—Tel. 54342; Ascenso—Rua 19—Barro da En-caenação—Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Nova Luz—Rua A. 4 Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 843439; Nacional—Rua de S. João da Praça 26—Tel. 28032; Silva—Calçada de Santo André 16—Tel. 26474; Central da Pen-ha—R. da Penha de França, 60—Tel. 849245; Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Candido Monteiro—Avenida do Almirante Reis 121-B—Tel. 45751; Colonal—Camunho do Forno do Tijolo, 40—Tel. 841122; Central de Campolide—Rua do Ge-neral Taborda 17—Tel. 40304; Castro Suc.—Rua de S. Bento, 199-A—Tel. 60513; Al-meida—Rua de Silva Carvalho, 136—Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Neves, Suc.—Rua da Bela Vista á Lapa, 35—Tel. 61251; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10—Tel. 37020; Fon-toura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 62075; Central—Rua de S. Paulo, 20389; Macedo—Rua do Loreto, 71—Telefone 23631; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63—Tel. 27067.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 17 A Voz do Campo; 17 e 10, Repetição do ultimo programa «Ouvindo as Estrelas»; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Rimsky-Kor-sakoff; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O caso do dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Domingo desportivo; 20 e 40, Musica ligeira brasileira; 21, Domingo Sonoro e Des-dobrimento.

Programa «A»—As 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, Um con-to de vez em quando...; 22 e 30, Conjuntos instrumentais; 22 e 45, Musica regional portu-guesa; 23, Crónica Tauromáquia; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0 Encer-ramento.

Programa «B»—As 21 e 30, Árias; 21 e 45, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0 Encer-ramento.

MOVIDO PELO ALCOOL

agrediu um homem á facada

PEDROGÃO PEQUENO, 15 (Pelo telefone) —Ontem á noite, eram cerca de 21 horas, sup-õe-se que depois de alteração, acirrada pelo alcool, o jornalista José Nunes Coelho, que é o encarregado de transporte das malas do cor-reio, entre esta localidade e a estação da Ser-tã, vibrou duas facadas em António Dias, como o agressor morador em Vale da Frota, desta freguesia, lugar onde se deu o crime. O Coelho, que é homem de instintos violentos e já há anos praticou identica agressão, foi entregue á justiça, dando o agredido entrada no hospital da Misericórdia local.

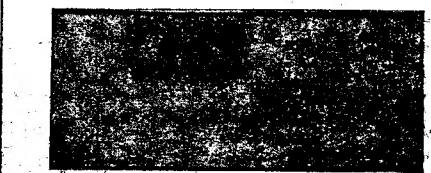
Cigarrilhas e Charutos



KAREL I
Mais suaves e aromáticos
Fabricados exclusivamente
com capa de tabaco
Experimente e preferirá KAREL I
A venda em todas as Tabacarias
Repr. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto

Filatelia

UMA RARIDADE PORTUGUESA



As boas peças portuguesas são raras, e as melhores delas, em regra, sabe-se onde param, em que colecção se encontram, quando foram vendidas, quem as adquiriu, acompanhando-se ansiosamente os seus movimentos, e tantas vezes aguardando-se a dispersão de uma boa co-lecção, para se adquirirem algumas peças ra-ras que se sabe existirem nela, e nos faltam a nós...

A venda de colecções como a Sotto-Maior, e, a certa distancia, as colecções Dória e Pinto Osório, constituiu prova do que deixamos es-boçado. Outra prova foi a aquisição, num dos ultimos leilões, de uma quadra carimbada do 5 reis de D. Maria, por D. Fernando de Al-meida, e pelo preço de Esc. 30.500\$00, ou seja mais de seis vezes o valor marcado pelo catá-logo...

Fernando Castel-Branco, o honrado e con-ceituado filatelista de Moledo do Minho, pos-sui actualmente outra daquelas peças que só aparecem de onde em onde, e valem uma fortuna. Olhamol-as com admiração e carinho, mas olhamol-as apenas, já que somente colec-cionadores avançados e ricos podem pensar em disputá-las...

Trata-se: nada mais nada menos do que de um par do mesmo 5 reis de D. Maria n.º 1-A do catálogo Simões Ferreira, usados, sobre-cinta de jornal, completa, com a particulari-dade extraordinária de serem os unicos exem-plares deste selo conhecidos com dupla im-pressão, quase coincidindo no selo da direita, e muito mais nitida no da esquerda, de tom ligeiramente mais claro.

Peça soberba, que vários coleccionadores co-biçam, eia não tardará, decerto, a ir enrique-cer uma das nossas, já felizmente numerosas e valiosas, grandes colecções de selos portu-gueses, que no estrangeiro tanto têm honrado, e cada vez mais honrarão a filatelia portuguesa.

— V. C.

Noticias várias

A ultima página filatélica do «Guardian», de Lourenço Marques, dirigida pelo prof. Al-fredo Dias, transcreve, em «fundos», a crónica «Erros da 2.ª emissão de D. Carlos», com elo-giosas referencias ao «Diário de Lisboa» e á sua secção filatélica. Os nossos melhores agra-decimentos.

—Duas das mais famosas colecções que ve-remos na Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, Lisboa 1953, são as da rainha da In-glaterra e do cardeal Spellman.

—O próximo numero do boletim do Clube Filatélico de Portugal, a sair brevemente, insere um longo estudo do dr. Vasconcelos Car-valho, sobre selos estragados e necessidade da sua inutilização, em resposta a um artigo do dr. António Frago, publicado na revista «Mercado Filatélico», do Porto.

—A Casa J. Ell fornece selos com motivos desportivos, de qualquer país do Mundo.

—Os commissários da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, em Angola e Mo-cambique, são, respectivamente, o dr. Jaime Walter e o prof. Alfredo Dias.

—Da comissão de honra da Exposição Fi-latélica de Lourenço Marques, fazem parte, além do governador-geral, sr. comandante Ga-briel Teixeira, outras altas individualidades, co-mo o dr. António Aires, engenheiro Calheiro e Meneses, dr. Ferreira da Silva, dr. Rosa Pin-to e dr. Vieira Junior.

—Mais duas grandes remessas de selos es-tragados foram feitas ao Clube Filatélico de Por-tugal, para a campanha a favor da sua inuti-lização, pelos srs. capitão Cardoso Salgado e Mário Forte.

—O jornal «A nossa terra», de Cascais, ini-ciou uma secção filatélica.

—Dois grandes coleções de Lisboa, o «Infan-te de Sagres» e o «Suzana Valsassina», estão desenvolvendo o colecionamento de selos en-tre os respectivos alunos.

—A página filatélica de Rádio Ribatejo, emitida todas as sextas-feiras ás 13 horas, con-tinua a fazer elogiosas referencias a esta sec-ção. Sinceros agradecimentos.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos o n.º 12 de «La philatelle française», órgão official da Federação das Sociedades Filatélicas francesas, 16, Rue des Murlins, Orleans, França; o n.º 26 de «Alhambra», órgão do Clube Alhambra, Apar-tado, 109, Granada, Espanha; e o n.º 489 do «Il Bollettino Filatélico», excelente revista di-riuida por Amadeo Palmieri, Casella Postale, 548, Firenze, Italia.

SELOS — ALBUNS
CATALOGOS, MATERIAL
FILATÉLICO
Séries completas Selos avulso
Peça grátis minha lista de preços
e O Filatelista
ELADIO DE SANTOS
Rua Bernardo Lima, 27 — Lisboa
Telefone 4 9725

Aprenda a DANÇAR
Lições á hora com professoras. — Machado
—Rua da Palma, 164, 3.º Esq.

MILHARES
EM
FUNCIONAMENTO

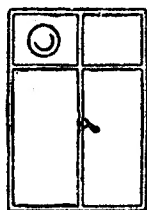


VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventila-ção...

Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRATICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

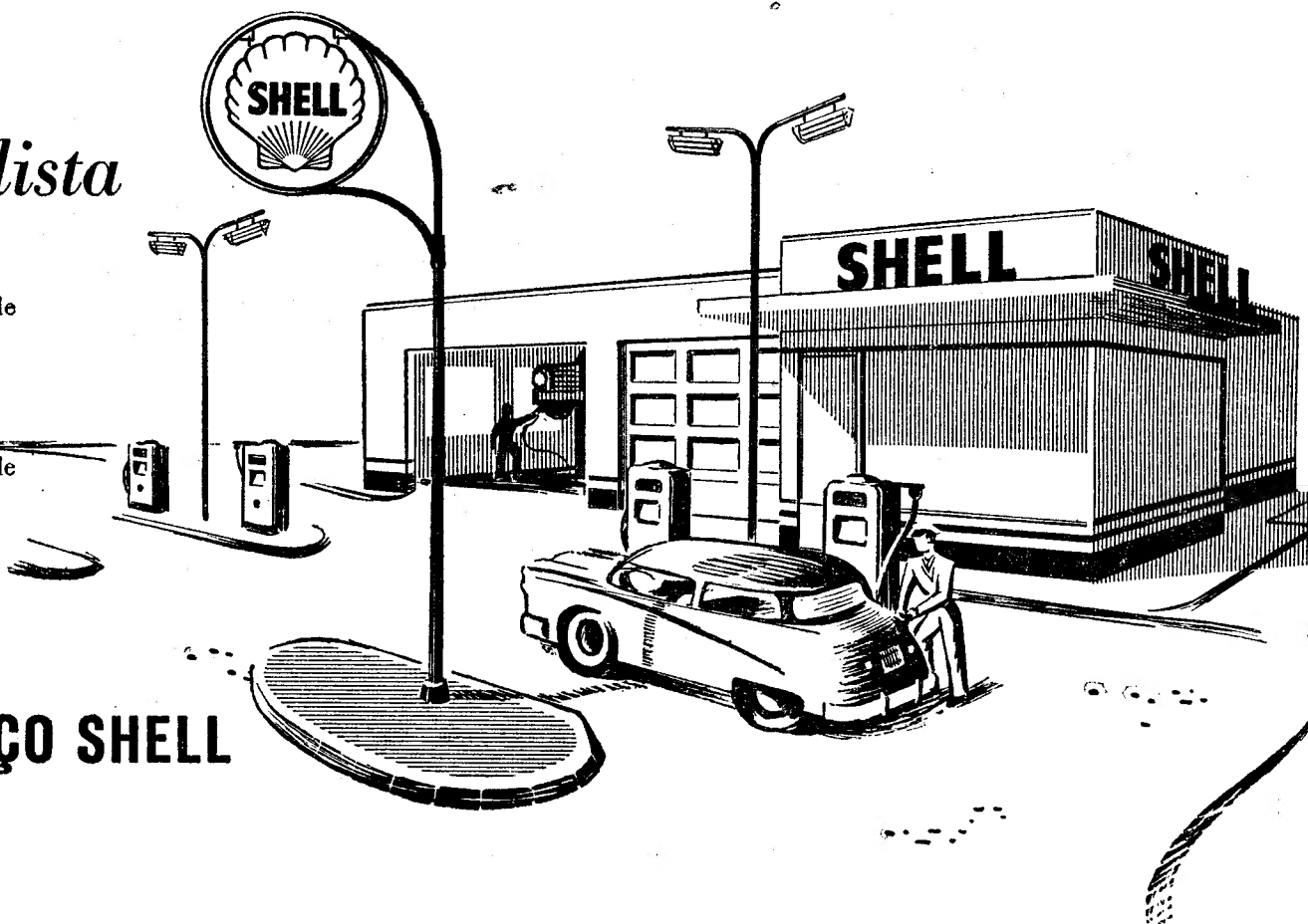
Orçamentos e instalações
DISTRIBUIDORES:

NORTON & C., LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

ao serviço do automobilista

Carlos Plácido dos Santos tem o prazer de anunciar a abertura da nova Estação de Serviço Shell da Cova da Piedade, situada na Estrada Nacional N.º 10, onde aguarda a partir de hoje as ordens dos Srs. Automobilistas e Camionistas.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO SHELL
COVA DA PIEDADE



VÔE no Comet Jetliner

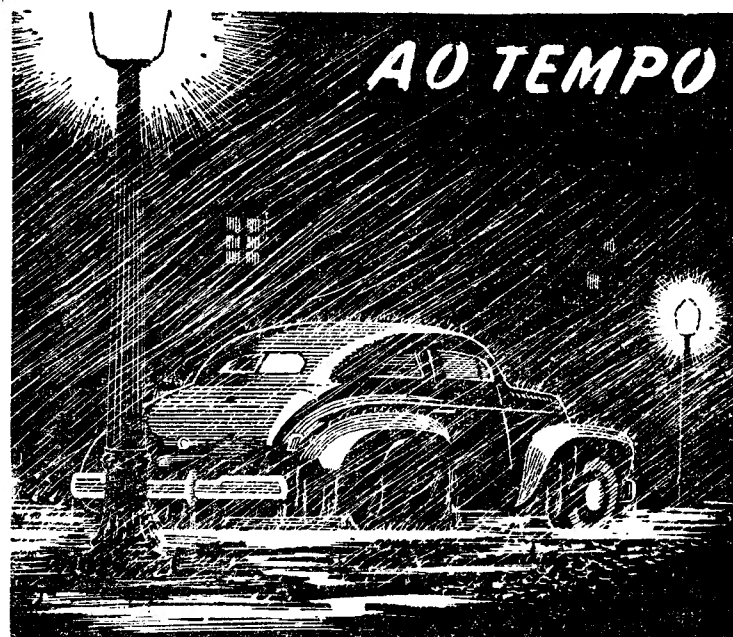
através da estratosfera calma como se estivesse poisado, imóvel, no espaço sem vibrações, ruídos ou turbulência — mas voando a 800 quilómetros por hora!



O avião comercial de jacto torna qualquer outro avião de transporte...

UMA COISA DO PASSADO!

DE HAVILLAND
da Grã-Bretanha



COMO QUALQUER COISA SEM VALOR

Recolha o seu carro na garagem

Cafés
Chás
Farinhas
Cevadas
Chocolate
Cacau
Pudins
Flocos de Aveia

O melhor que se produz e se prepara, é o que vende

A Mariazinha

Casa especializada de Cafés, Chás e Farinhas

Lisboa

Rua Barros Queiroz, 28

Porto

Rua de Santa Ildefonso, 415

tecidos
PRETOS



CASA ESPECIALIZADA SÓ EM LANIFÍCIOS PRETOS PARA HOMEM E SENHORA

PREÇOS ECONÓMICOS

P. RESTAURADORES, 13-3.º-D.º LISBOA (TEM ELEVADOR)

A situação política nos países do bloco oriental

(Continuação da 1.ª página)

de Pravo» dedicou três páginas completas de louvor a Nejedly, por ocasião do seu aniversário. Toda uma série de publicações foi editada tratando de «Nejedly e a Ciência», «Nejedly e a Eslováquia», «Nejedly, principal campeão da amizade checoslovaca-russa», etc.

Julga-se que a nomeação de uma grande figura nacional, como a do professor Nejedly, poderia fazer qualquer coisa no sentido de afastar da mente do povo o crescente descontentamento, abertamente expresso, devido à escassez de géneros alimentícios e outros artigos.—(R.).

Os veteranos comunistas em diversos países

LONDRES, 15.—Poucos comunistas, internacionalmente famosos, restam nos países «satélites» após a morte de Estaline e de Gottwald. Desses dirigentes comunistas, cujas vidas foram passadas em lutas revolucionárias, os mais eminentes, que conservam altos postos, fora da Rússia, são Wilhelm Pieck e Walter Ulbricht, na Alemanha Oriental, e Matias Rakosi, na Hungria. Outros dirigentes comunistas, na Europa Oriental, são geralmente considerados como homens de menor calibre.

Pieck, de 77 anos, o presidente da República Oriental Alemã, de cabeça grisalha, está gravemente doente, segundo se diz. Se Pieck morrer, porém, o acontecimento não abalará, provavelmente, a República Oriental Alemã, nos seus alicerces, como a morte de Gottwald, que se dá depois da morte de Estaline, poderia conceberivelmente abalar a Checoslováquia.

Walter Ulbricht está classificado como o comunista n.º 1 da Alemanha. O homem que, segundo algumas informações, recebe ordens directas do Kremlin ou do Q. G. militar russo em Berlim. Este homem austero, com um bigode cinzento e barba à bode, que gosta de ser designado por «Lenine afemado», controla a poderosa máquina do partido na Alemanha Oriental, tal como Estaline a controlava na Rússia.

O título oficial de Ulbricht é o de secretário-geral do Partido de Unidade Socialista. Ele é também vice-primeiro-ministro, mas isso é menos importante. O Partido de Unidade Socialista foi formado depois da guerra em consequência da fusão do Partido Comunista e do Partido Social Democrata. Presentemente, o Partido de Unidade Socialista (S. E. D.) é, em efeito, o Partido Comunista da Alemanha Oriental. Absorveu os socialistas e, embora o ex-social democrata Otto Grottwahl seja primeiro-ministro, realiza meramente a política comunista.—(Reuter).

Há 30 anos

AUSENDA DE OLIVEIRA

«Ausenda de Oliveira é hoje, inequivocamente, a nossa «estrela» de opereta, pela sua galantaria, pela sua primorosa vocação e pela linha elegante que imprime aos seus «papeis», representando-os com donaire, com graça e com talento. Amanhã, quando quiser—porque já o demonstrou—será ainda uma encantadora atriz de comédia para o que possui todos os recursos e todas as qualidades», dizia o «Diário de Lisboa» de 15 de Março de 1923 ao anunciar para o dia seguinte, no S. Luís, a sua festa com a estreia da opereta «A prima inglesa» de D. José Paulo da Câmara e Luna de Oliveira.

No mesmo dia protestava-se contra o aumento do preço do corte da barba e do cabelo, três escudos, «quarenta vezes mais que antes da guerra».

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V. A. P.

Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita

Deposítarios gerais:

A' venda as boas casas da especialidade

Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20. 3.º Esc.
(a Santos) LISBOA

Uma professora homenageada por 44 anos de actividade

Sabugo, Vale de Lobos, Almornes, Tapada e Fonte Amanha prestaram hoje homenagem à sr.ª D. Rosa Margarida da Conceição Génio, que, durante 44 anos, exerceu o professorado na primeira daquelas localidades, onde ensinou a ler e a escrever três gerações de crianças daquelas laboriosas povoações, no total de algumas centenas. A homenagem, que no dia 11 deste mês foi atingida pelo limite de idade, foi recentemente agraciada com o grau de cavaleiro da Ordem de Instrução Pública e este acto de reconhecimento oficial constituiu o pretexto das homenagens que hoje lhe prestaram.

De manhã, na capela da Senhora da Piedade, no Sabugo, o prior da freguesia, sr. padre Manuel de Jesus Rodrigues, celebrou missa, recordando os alunos da homenageada já falecidos, cerca de 100 que, ao Ofertório, um a um, foram nomeados. O sr. padre Filipe, da Ordem dos Padres Brancos, missionários de África, fez a oração fúnebre.

A tarde, no Salão de Recreios de Vale de Lobos, perante uma assistência de cerca de 500 pessoas, efectuou-se a cerimónia de imposição das insígnias, adquiridas, bem como uma salva de prata que lhe foi oferecida, por subscrição pública, entre os alunos e moradores das mesmas localidades. Fez a imposição o vereador do pelouro do ensino, do Município de Sintra, que presidiu, com representação do sr. ministro da Educação, e fez o elogio da homenageada, usando ainda da palavra, entre outros, os srs. Graciano Julio Esteves, em nome da comissão organizadora da homenagem e das povoações que nela colaboraram; Manuel Luís Rainha e Jaime Lopes, em nome dos antigos alunos de D. Rosa Génio; o prior Manuel Jesus Rodrigues; e o director escolar, que celebraram também as qualidades morais e pedagógicas da homenageada, que, por fim, agradeceu.

Além de outras individualidades, vieram-se nos lugares de honra o vice-presidente do Município de Sintra, sr. capitão Américo dos Santos; director do distrito escolar de Lisboa, comandante da G. N. R. no concelho; representantes da comissão concelha da União Nacional, delegados da M. P., junta de freguesia e regedor, representantes dos grupos desportivos locais, todos os professores do Sabugo, e um professor de cada escola do concelho, com dois dos seus alunos.

Foram as crianças das escolas que, á entrada do Salão de Recreios de Vale de Lobos, prestaram guarda de honra.

A visita do chefe do Governo à exposição de tapeçarias

(Continuação da 1.ª página)

baixo, em cima e nas laterais, e alguns grupos dos quais restavam apenas os cascos dos soldados, explicando as soluções tomadas e mostrando ao sr. dr. Oliveira Salazar um tear que serviu para o sedicção trabalho, cuja factura descreveu em todas as laboriosas fases.

Junto á segunda tapeçaria, que representa o cerco de Arzila, deteve-se o sr. dr. Oliveira Salazar em crescente deslumbramento, demonstrando o exame e sentando-se num cadeirão para mais sossegadamente admirar, e exclamando repetidas vezes «Explendoroso! Explendoroso!». O sr. dr. Aguedo de Oliveira aproveitou o momento para mostrar então ao sr. dr. Oliveira Salazar a crónica manuscrita de Rui de Pina ali exposta em perfeito complemento.

A tapeçaria do assalto para a conquista, e a que foi identificada pelo sr. prof. Reinaldo dos Santos como sendo a da tomada de Tanger, mereceram idênticas exclamações ao sr. presidente do Conselho, que se interessou pelo trabalho da Real Fábrica de Tapices ao ponto de querer ver o avesso do tecido da tela, que foi mostrado pelo sr. Stuyck, quem apontou alguns curiosos portmanteiros, como o da cabeça dum guerreiro português que recorda a doutro grande investigador da obra, o falecido dr. José de Figueiredo.

Outras curiosas explicações deu o sr. Stuyck como as dificuldades havidas para reconstituir algumas das inscrições que estavam perdidas ou incompletas nas tapeçarias. Foi Utrillo, a quem se deve o «Pueblo Español», em Barcelona, o investigador das legendas que depois foram postas em bom latim por um religioso dominicano, frei Carmona, assassinado durante a guerra de Espanha—disse.

Durou uma hora a visita do sr. presidente do Conselho ás «réplicas» das tapeçarias de Pastrana, pelas quais voltou, á saída, a felicitar o director da Real Fábrica de Tapices, agradecendo, em nome de Portugal, o cuidado posto na admirável reconstituição.

O sr. dr. Oliveira Salazar despediu-se de todos com evidente satisfação pela obra que vira e pelo bom gosto com que está exposta ao publico.

HOSPITAIS CIVIS

Amanhã, ás 11 e 30, no gabinete do enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa, toma posse do lugar de director do Banco o sr. dr. Jorge da Silva Araujo.

Uma benemérita deixou mais de 2 mil contos á Misericórdia de Be' monte

BELMONTE, 14.—Faleceu a sr.ª D. Maria José Soares Mendes, de 90 anos, benemérita protectora de quantos pobres viviam á sua volta. Há pouco mais de seis anos, reduziu á sua vontade a uma escritura pela qual contemplou muitas pessoas que a serviram de determinando que, depois da sua morte, fosse entregue á Misericórdia de Belmonte a sua residência, para nela se instalar o hospital, e diversas propriedades rústicas, estas, quase no valor de dois mil contos.

O funeral foi uma justa manifestação de pesar da parte de todo o concelho, fazendo-se representar todas as actividades e comparecendo o sr. governador civil de Castelo Branco.

Uma onda arrastou quatro pescadores de Cascais um dos quais faleceu

CASCAIS, 15. (Pelo telefone).—Esta manhã, cerca das 9 horas, estava a pescar no sitio do Mexilhoeiro, próximo da Guia, António Joaquim Rosa, de 42 anos, residente nas Fontainhas; Jaime da Encarnação Higino e José Constantino, ambos residentes em Cascais, e Manuel Alexandre, de Azoia. Subitamente, uma onda mais alta arrebatou os quatro pescadores para o mar. O Rosa, que sabia nadar, afastou-se deliberadamente para o mar. Os três restantes nadaram para as rochas, sofrendo o Constantino bastantes escoriações. O infeliz Rosa, quando foi apanhado e retirado da água, ainda com sinais de vida, veio a falecer no hospital desta vila, para onde foi transportado. Deixa três filhos menores.

DE LUTO

Alberto da Rocha Barata

Faleceu hoje o sr. Alberto da Rocha Barata, de 54 anos, comerciante, casado com a sr.ª Rita Medeiros do Amaral Barata e pai do sr. Carlos Amaral da Rocha Barata. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, do Largo de S. Paulo, 19, 4.º, esq.ª, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Adolfo Santiago

FIGUEIRA DA FOZ, 15.—(Pelo telefone).—Vítima de doença súbita, faleceu, ontem, á noite, com 85 anos, o proprietário sr. Adolfo Santiago, viúvo, residente no lugar de Cabedelo, na margem Sul do Mondego. Era irmão do sr. Luís Gonçalves Santiago, fundador da Companhia de Seguros Comércio e Indústria de Lisboa, e que viera aqui de visita, sendo surpreendido pelo infame acontecimento.

O funeral efectuou-se esta tarde para o semitério da freguesia de Lavos, onde ficou em jazigo de família. Foi muito concorrido, pois a família Santiago é aqui muito estimada e considerada.

SUFRAGIOS

D. Maria da Conceição Mota Freitas Pinto

Para celebrar o segundo aniversário do falecimento de D. Maria da Conceição Mota Freitas Pinto, sua família manda celebrar missa de sufrágio, depois de amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Anjos.

Coronel Linhares de Lima

Amanhã, ás 12 horas, na Igreja de S. Domingos, será rezada missa do 30.º dia por alma do sr. coronel Henrique Linhares de Lima, mandada celebrar pelo seu secretário-particular António Taveira Carvalho da Costa e família.

ROMAGENS

Alexandre Ferreira

Invalídios do Comércio, modelo notável de instituições de solidariedade da nossa terra, lembrou hoje Alexandre Ferreira um dos seus fundadores mais destacados e aquele que, pelo seu p'uso e pela sua inteligência, lhe deu mais do que os alicerces, os motivos de continuidade imperecível. No cemitério do Lumiar, junto da sua campa, compareceram os corpos sociais de Invalídios do Comércio, os seus internados e as internadas, os pupilos da instituição, numerosos amigos e admiradores da obra magnífica do benemérito Alexandre Ferreira. Ali estiveram, também, e receberam homenagens dos presentes sua viúva, sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira, seus filhos, o poeta José Gomes Ferreira e o médico dr. Raul Ferreira. Não houve discursos mas um silêncio significativo, que durou alguns minutos e que constituiu o testemunho da saudade e da admiração que ficaram da vida e obra de Alexandre Ferreira. Em silêncio, também, foram passando diante da sua campa centenas de pessoas, muitas delas levando flores que juncaram a terra, deixando-a como um lindo canteiro florido.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

As festas de hoje em V. R. de Santo António em honra de Aveiro

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 15.—(Pelo telefone).—É enorme a animação nesta vila por motivo da visita da embaixada de Aveiro, que chegou aqui ontem á noite. As ruas estão engalanadas e os nossos visitantes manifestam a sua satisfação pela simpatia que os rodeia.

Hoje, um dos excursionistas, o rev. Fidalgo, director do «Correio do Vouga», celebrou missa e fez uma prática em que agradeceu a maneira fidalga como esta terra recebeu os Aveirenses, fazendo votos pelas prosperidades de Vila Real de Santo António e congratulando-se por Aveiro contribuir para essa prosperidade.

As 15 e 30, realizou-se nos Paços do Concelho uma sessão solene de recepção com os deputados pelo Algarve, srs. comandante Henrique Tenreiro e eng. Sebastião Ramires, e governadores civis de Aveiro e Faro, os quais foram recebidos pelo presidente do Município, sr. dr. Manuel Fernandes Vargas, vereadores, autoridades civis e militares, corporações de bombeiros, M. P., escuteiros e delegações das agremiações desportivas e recreativas e por muito povo, que os ovacionou.

No salão nobre da Câmara, onde, além das individualidades locais mais destacadas, estava reunida toda a embaixada aveirense, deu as boas-vindas aos visitantes o presidente da Câmara, tendo falado, a seguir, os srs. comandante Tenreiro e governadores civis de Aveiro e de Faro.

A hora a que telefonamos, está a entrar no rio Guadiana, o atuneiro «Rio Agueda», encontrando-se a avenida marginal cheia de povo, que ovaciona o acontecimento.

As 17 horas, proceder-se-á ao desceramento das placas da nova Rua de Aveiro, realizando-se a seguir, nas instalações da Junta Autónoma do Porto, um copo-d'água oferecido pela Empresa de Pesca de Aveiro, proprietária do barco atuneiro.

A noite, no casino da praia de Monte Gordo, haverá um banquete, ao qual assistem todas as individualidades presentes ás festas e muitos outros convidados, não só desta localidade, como também de toda a provincia.

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

QUEDA GRAVE—Quando praticava montanhismo, na encosta que deita para a praia da Ursa, em Sintra, caiu, da altura de 30 metros, Mário Salgueiro Fortes da Cunha, de 18 anos. O sinistrado bateu com a cabeça numa rocha, pelo que ficou muito ferido. Transportado ao Hospital de S. José, na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Sintra, recolheu á sala de observações.

ACIDENTE NO TRABALHO—Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, o jornalista José dos Reis, de 25 anos, residente em Azinhaga dos Loureiros, que, quando ali trabalhava, foi atingido por um desabamento de terras, sofrendo fractura de uma perna e contusões por todo o corpo.

BRINCADEIRA DESASTROSA — Miguel José de Oliveira, de 6 anos, quando brincava com fósforos, ateou fogo ao vestuário, sofrendo graves queimaduras pelo corpo. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, a sr.ª D. Maria da Conceição Nobre faz, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, uma conferência sobre «Os cegos no actual momento—sua função social».

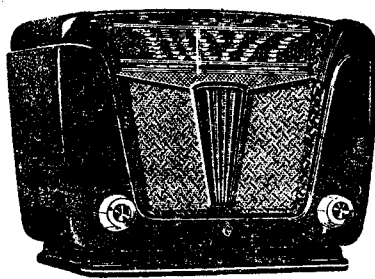
FESTAS ASSOCIATIVAS

Para esta noite, na Sociedade Filarmónica de João Rodrigues Cordeiro, está marcado um baile, com a colaboração do conjunto musical «Os Peraltas».

UMA OCTOGENÁRIA MORREU queimada á lareira

ÉVORA, 15 (Pelo telefone).—Teresa de Jesus Arangas, viúva, de 80 anos, ao aquecer-se á lareira, deixou-se atear pelas chamas e morreu horrivelmente queimada na sua residência em S. Romão (Vila Viçosa).

SIERA



SIERA não é o único Rádio bom mas é de certeza o melhor!
Mod. S 257-U

Para todas as correntes

Esc.: 1.930\$00

A presença de Eden em Washington quando morreu Estaline

deu aos ocidentais excelente oportunidade
para uma completa troca de impressões

WASHINGTON, 15.—(Do correspondente da Reuter, Paul Scott Rankine). —A coincidência da morte de Estaline com a visita do ministro dos Estrangeiros britânico Eden e do ministro das Finanças Butler, aos Estados Unidos, é tida como um bom acaso para o Ocidente, que muito bem pode ter importância histórica. A doença e morte de Estaline, a subsequente subida de Malenkov ao poder e subsequentes ataques russos a aviões aliados sobre a Alemanha, tudo isso se passou enquanto Eden estava na América. Encontrava-se, assim, numa posição de discutir e tratar da política britânica e americana a respeito dessas ocorrências, directamente com os dirigentes americanos. Eden teve três longas conferências com Eisenhower na altura em que os espíritos dos dois estadistas se voltavam para a nova situação mundial criada pelas mudanças soviéticas. De qualquer forma, a subida ao poder de Malenkov teria exigido consultas anglo-americanas. Mas a presença de Eden tornou possível que essas consultas se efectuassem imediatamente sem outras potências amigas poderem alegar que tinham sido excluídas pelos anglo-saxões.

O objectivo primário da visita dos ministros britânicos era uma troca de pontos de vista com a nova administração republicana sobre as propostas das nações da Comunidade para a expansão do comércio e produção mundial. Dominando todas as conferên-

cias, estava, todavia, pensamento de que a grande estratégia da guerra fria contra o comunismo exigia que os esforços de defesa colectiva das potências ocidentais se baseassem em economias sólidas em todo o Mundo. A maneira de ver britânica exposta ao presidente Eisenhower e seus conselheiros foi a seguinte: 1.º, as propostas económicas da Comunidade eram importantes não só para a Grã-Bretanha e nações da Comunidade, mas para todos os aliados dos Estados Unidos, na luta contra a agressão comunista; 2.º, a falta de oportunidades para o progresso económico, tanto nos países adiantados como nos países atrasados, prejudicava a defesa nacional conveniente e estimulava o comunismo; 3.º, declarar firmemente que os objectivos de rearmamento das potências do Atlântico Norte não podiam ser conseguidos satisfatoriamente a não ser que as brechas do dólar entre os Estados Unidos e a área do esterilino fossem convenientemente transpostas.—(R.).

Novas experiências atómicas

no deserto de Nevada

LAS VEGAS (Nevada), 15.—Os soldados estarão, mais do que nunca, em tempo de paz, perto da explosão atómica, nos exercícios da próxima terça-feira. Encontrar-se-ão em «tocas de raposa» apenas a 3.200 metros do ponto de detonação, numa torre de 90 metros.

Uma comunicação mista da Comissão de Energia Atómica e do Departamento de Estado diz que a distância «foi estabelecida como distância mínima de segurança para a primeira experiência» de 1953, no campo de experiências de Nevada.

A comunicação diz também que «as experiências na Nevada incluem lançamentos do ar e detonações à superfície e no subsolo».

A experiência incluirá também estudos da explosão e dos efeitos de calor sobre duas casas de madeira e 50 automóveis. Ratazanas, ratos, coelhos, cães, porcos e macacos serão expostos aos efeitos da explosão, para se recolherem observações que auxiliem o tratamento humano aos efeitos atómicos.—(R.).

Temporal em Marrocos

CASABLANCA, 15.—Há 24 horas que um grande temporal varre o litoral marroquino. Em Casablanca a ventania atirou vários barcos de encontro aos molhes, causando estragos materiais. O cargueiro belga, «Ambiorix» arrombou o cais.—(F. P.).

**TINTAS
DYRUP**



A TINTA QUE PINTA

Fábrica de Tintas de Sacavém
SACAVÉM Telef. 105 e 186

O melhor
LAXATIVO
Tedolax
Comprimidos

Coreia

O general van Fleet
considera
as forças americanas
«em más condições»

NOVA YORK, 15.—O general Van Fleet, antigo comandante das forças terrestres aliadas na Coreia, discursando na Escola Militar de West Point, disse que as unidades americanas na Coreia estão em «más condições, achando-se os seus efectivos perigosamente reduzidos».

Sabe-se que o general Van Fleet, que passou ultimamente á reforma, já tinha suscitado grande comoção nos Estados Unidos ao declarar que as forças americanas na Coreia têm falta de munições.—(F. P.).

Doze assaltos a Bancos de Seul

SEOUL, 15.—As guerrilhas comunistas realizaram doze ataques a Bancos nas últimas quatro semanas, desde que foi estabelecida a nova reforma monetária, na Coreia do Sul, apassando-se de 500.000 hwan, segundo informou hoje a Polícia nesta cidade, que diz que algum dinheiro roubado se encontrava já em circulação em Pusan e outras cidades.—(Reuter).

Tito chega hoje a Londres

LONDRES, 15.—O cruzador jugoslavo «Galeb», em que viaja o marechal Tito, é anunciado esta manhã ao largo de Dungeness (Kent). Deve fundear na foz do Tamisa pela tarde.—(F. P.).

Declarações de Tito

PARIS, 15.—Num radiograma enviado de bordo do «Galeb», hoje transmitido pela Tanyug, o marechal Tito responde a várias perguntas daquela agência de informação e da Emissora de Belgrado, declarando nomeadamente:

—A pergunta, se durante a minha estadia em Inglaterra, conferenciaremos sobre um acordo oficial, respondo que não depende só de nós, mas igualmente das circunstâncias de ordem geral do Mundo. Além disso, não considero esse ponto essencial. O mais importante é que procedamos a troca dos nossos pontos de vista, que demos a conhecer as nossas posições respectivas sobre as diferentes questões internacionais e problemas que interessam os nossos dois países, e que realizemos uma certa compreensão neste ponto. Depois de se declarar impaciente

Política soviética

(Continuação da 1.ª página)

os países, incluindo os Estados Unidos.

O Supremo Soviète, que realiza a sua quarta sessão extraordinária, a primeira desde a guerra, aprovou por unanimidade o novo Governo chefiado por Malenkov e estabelecido 24 horas depois da morte de Estaline.

Os deputados russos, reunindo no salão de mármore branco do grande palácio do Kremlin, confirmaram também como vice-presidentes Lavrenti Beria, Vyacheslav Molotov e Lazar Kaganovitch.

O marechal Clemente Voroshilov foi aclamado como presidente soviético.

A sessão foi convocada por decreto conjunto da Comissão Central do Partido Comunista, do Conselho de Ministros e do Presídium do Supremo Soviète. Os três organismos que estabeleceram o novo Governo de Malenkov.—(R. e F. P.).

por desembarcar em terra britânica, Tito explica:

—Aguardo esse momento por desejar ver o heroico povo inglês, a que o povo jugoslavo está ligado por sofrimentos comuns e esforços prodigalizados durante a guerra e, depois, porque espero ter ensejo de conferenciar com estadistas britânicos responsáveis sobre grande numero de problemas que interessam os nossos dois países.

Pedida a sua opinião sobre a interpretação dada por uma parte da imprensa estrangeira aos problemas da vida na Jugoslávia e á sua visita á Grã-Bretanha, o chefe de Estado jugoslavo responde:

—A minha opinião da Jugoslávia é conhecida e não tenciono referir-me a ela na Inglaterra. No que respeita a campanha de certos meios, não creio que possa influir na opinião do povo britânico sobre as relações mais cordiais e a cooperação entre os nossos dois países.—(F. P.).

O significado da visita

HAMBURGO, 15.—O jornal independente da Alemanha ocidental, «Welt am Sonntag», diz hoje que, sendo o marechal Tito um chefe comunista, a sua próxima visita a Londres não é, de modo nenhum, uma visita oficial ordinária. Tito será recebido «na democrática Londres» porque foi o primeiro a revoltar-se contra Estaline, dando a esperança ao Ocidente de que outros sigam o seu exemplo.—(R.).

Uma guerra com a Rússia é quase inevitável na opinião dum general americano

DENVER (Colorado), 15.—O antigo chefe do Comando Aéreo Estratégico, general George Kenney, disse hoje que a guerra com a União Soviética é quase inevitável.

«É a altura de fazermos saber á Rússia que não gostamos dos seus insultuosos ataques aos nossos aviões ou dos raptos dos nossos cidadãos», disse. «É a altura de afirmarmos a nossa soberania. Depois de algum tempo, estes protestos em papel do Departamento de Estado tornam-se ridículos».

Kenney, que foi também comandante aéreo no Pacífico durante a guerra, disse que a guerra surgiria a menos que a tensão económica na União Soviética, sob a guerra fria, conduzisse á revolução política.—(R.).

Comentários dos jornais britânicos

LONDRES, 15.—O independente «Observer» diz hoje que o derrubamento de aviões aliados sobre a Alemanha parecia política deliberada, acrescentando:

«Não faz diferença se os incidentes tiveram lugar a algumas milhas neste ou naquele lado da fronteira da zona ou da fronteira do corredor aéreo. Não há postos de fronteira no ar e as transgressões triviais dar-se-ão quase forçosamente de vez em quando. Atacar um estrangeiro perdido e matá-lo é, entre indivíduos, assassinio; entre Estados, é um acto de guerra. Talvez não seja accidental que estes ultrajes tenham acontecido uma semana depois da morte de Estaline — uma semana em que o novo Governo russo julgou necessário publicar um aviso contra a desordem e o pânico e apelar para vigilância».

«Deveríamos hesitar, sem novas provas, atribuir a Moscovo, propriamente, a política que levou a incidentes homicidas. É possível que algum oficial russo ou satélite da aviação tenha posto em prática a sua própria política».

«Se assim é, Malenkov tem agora a oportunidade e a obrigação de tornar muito claro, por meio de actos, que ele é sincero no que diz quando fala de relações pacíficas e viáveis com todos os países e que tem autoridade sobre as suas forças armadas e sobre as dos seus associados para lhes impor intenções pacíficas».

O conservador «Sunday Times» declara: «O ataque brutal que fez cair os sete aviadores britânicos na Alemanha, após ataque semelhante a um avião americano por caças checos, no princípio desta semana, mostram quão falsos eram os pensamentos dos que desejavam que a morte de Estaline viesse a modificar, imediatamente, para melhor, a atmosfera entre o império comunista e o mundo livre. Embora a nossa resposta deva ser severa e insistente, a provocação nunca deve surgir do nosso lado e o nosso alvo deve mais limitar do que propagar o âmbito do conflito. Isso será então uma prova clara da realidade ou da vacuidade da afirmação de Malenkov de que o propósito soviético é a paz».

Por sua vez o «Sunday Pictorial» diz hoje que nada podia desculpar a selvática destruição russa do bombardeiro da R. A. F. sobre a Alemanha. «Contudo, enquanto protestos e contraprotostos são lançados através da cortina de ferro, há urgentes perguntas a fazer e responder, aqui, na Grã-Bretanha. Quem é que deve ser o responsável por este inconveniente envio desnecessário de um bombardeiro da R. A. F. para próximo do lugar mais quente na Europa?»—pergunta o jornal.—(R.).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1953

(COMPANHIA ITALIANA)

Dia 18, quarta-feira, às 21 e 30 horas — 8.ª RÉCITA de assinatura com a ópera de J. Massenet

MANON

(Propriedade de Heugel & Cie.)

Artistas: — Fiorella Carmelli, Forti, Giacinto Prandelli, Mário Borriello, Fernando Corena, Marian Caruso, Giorgio Giorgetti e outros
Maestro-Director: — Oliviero de Fabritiis

Dia 22, domingo, às 16 e 30 horas — 7.ª «matinée» cultural COM A ÚLTIMA RÉCITA da ópera de J. Massenet

MANON

(Propriedade de Heugel & Cie.)

Dia 27, sexta-feira, às 21 e 30 horas — 9.ª RÉCITA de assinatura com a ópera de G. Verdi

AIDA

(Propriedade da Casa Ricordi)

BILHETES A VENDA PARA TODOS OS ESPECTACULOS — TELEFONE 21552

EM MAIO: «GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS»